

Redacção: Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

DIÁRIO DE AVEIRO
Exm.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro
Praça Republica
3800 AVEIRO

OS MAIS «AMARGOS» DA C.E.E.

Cada português come 30 quilos de açúcar por ano

Portugal, sendo o único País da Europa que não dispõe de matéria-prima para o fabrico de açúcar, consumiu em 1985 cerca de 300 mil toneladas de açúcar

refinado, refere um estudo sobre o sector. Deste consumo, o de açúcar granulado a granel e o em sacos de 50 quilos representa 40 por cento do total. Segundo o

mesmo estudo, cada português consome em média por ano 30 quilos de açúcar, valor inferior aos 42,2 quilos por habitante/ano nos países da CEE.

Os pacotes de um quilo representam 48 por cento do consumo total.

O sector integra três empresas: a RAR —

(Cont. na página 10)

ATÉ AO FIM DO ANO

UGT vai criar um banco

Os órgãos da UGT acabam de criar uma sociedade de gestão de investimentos e participações e o objectivo é a constituição de um banco até ao fim do ano — soube-se ontem junto da Central.

José Veludo, do Executivo da UGT, disse que o passo para a constituição da sociedade tem a ver com a adequação do movimento sindical português à realidade sindical ocidental.

O dirigente sindical referiu que não é possível viver numa sociedade de classes sem deter as mesmas armas que detém, por exemplo, as forças do capital.

A UGT visa assim encetar acções que no futuro lhe permitam introduzir melhorias de vida junto dos sindicatos e dos trabalhadores.

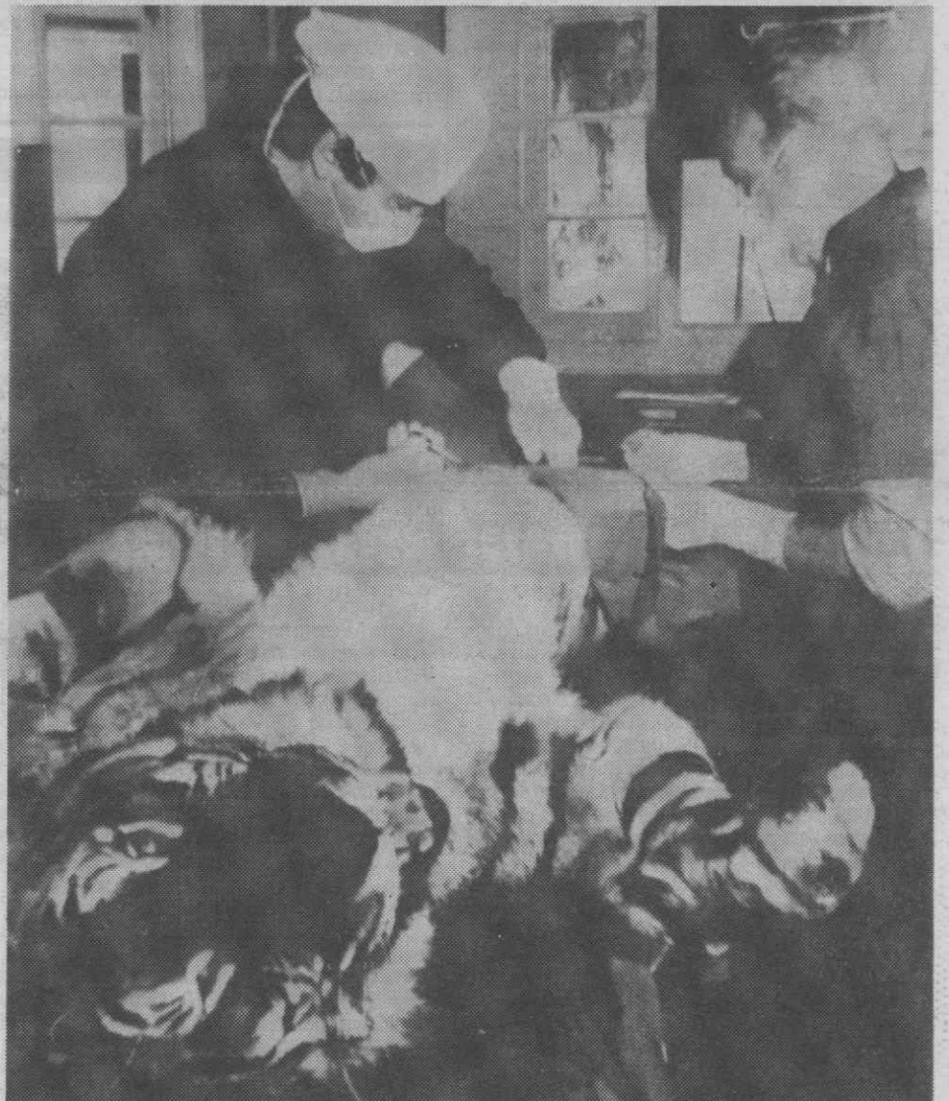
Veludo referiu que a Central já detém uma cooperativa de consumo em Almada, uma

empresa gráfica e participação numa empresa de senhas de refeição e ainda um centro de férias.

A sociedade de gestão de investimentos e participações denominada «Simpar» tem por objectivo específico a realização de estudos e projectos e gestão de investimento e participações.

O seu capital social é de 10 mil contos, representado e dividido em duas mil acções no valor nominal de cinco mil escudos cada uma e está integralmente subscrito e realizado em dinheiro.

O Conselho de Administração da «Simpar» é presidido por Torres Couto e a mesa da Assembleia Geral por José Pereira Lopes, contando também entre os membros dos seus órgãos sociais nomes como os de João Proença, Vítor Hugo Sequeira, Rui Oliveira Costa e José Veludo.



SANTIAGO DO CHILE — Médicos veterinários fazendo uma operação a um tumor no estômago dum tigre no Zoo local.
Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

«DIÁRIO DE AVEIRO» NÃO SE PUBLICA AMANHÃ

Hoje, 25 de Abril, é feriado nacional e por esse motivo encontram-se encerrados todos os nossos serviços, pelo que o «Diário de Aveiro» não se publica amanhã, sábado.

Voltaremos ao contacto dos nossos estimados leitores na próxima segunda-feira, dia 28.

NESTA EDIÇÃO

C.P.: GOVERNO PREPARA MEDIDAS

Ler na última página

COMUNICADO DA DIRECÇÃO DO ÁGUEDA SOBRE O «CASO FEIRENSE»

Ler na página 7



HOLLYWOOD — Vista dum helicóptero sobrevoando as imediações de Hollywood II vendo-se assim a sua pequenez, ao pé do tamanho das letras, que circundam aquela cidade de sonhos.
Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

SEGUNDA TRANSPLANTAÇÃO CARDÍACA

O homem que recebeu anteontem um coração novo no Hospital de Santa Cruz encontra-se sob «prognóstico muito reservado», disse ontem o director do estabelecimento de saúde, Machado de Macedo.

Para o portador do coração, o transplante representava a única possibilidade de sobrevivência, tendo já sido operado três vezes, disse a mesma fonte.

O primeiro boletim médico sobre o transplante, emitido ontem de manhã, dizia que a operação decorrera «muito bem» e classificava de «satisfatório» o estado do paciente.

O portador do coração transplantado, um empregado de hotelaria com cerca de 30 anos, foi operado pela mesma equipa que em Fevereiro implantou um coração em Eva Pinto, que ontem esteve no hospital para um exame de rotina.

REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Falta de apoios financeiros à região de Aveiro apontados como «custos da litoralidade»

Reuniu na passada quarta-feira, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Aveiro, que começou os seus trabalhos pela eleição de um novo 2.º secretário face ao pedido de dispensa do deputado Bettencourt, tendo recaído a eleição no deputado Mendonça.

No período antes da ordem do dia o deputado Carlos Jerónimo criticou o facto das Assembleias começarem sistematicamente com meia-hora de atraso sobre o horário normal, tendo ficado decidido que de futuro apenas haverá aquele período nas primeiras sessões de cada reunião.

Carlos Jerónimo (PCP) apresentou uma moção de apoio às comemorações do 25 de Abril, propondo que aquela Assembleia se reunisse em sessão extraordinária nesta data, considerando a importância da mesma, proposta que seria vencida por ter recolhido apenas um voto favorável, 7 contra e 19 abstenções. Ficou, no entanto, decidido registar em acta o regozijo da A.M. pela efeméride.

Ainda relativamente ao 25 de Abril, Carlos Candal — que retomou as suas funções na A.M. — fez um elogio aos acontecimentos de 1974, salientando que o 25 de Abril «é um programa de acção de uma maioria, destinado ao usufruto da comunidade». Registaram-se ainda intervenções de Faria dos Santos (PSD) e José Luís Cristo (CDS).

LOTA

Apenas a pesca artesanal local deixou alguma coisa na Lota de Aveiro. Pesca artesanal local rendeu apenas 59.930\$00.

PILOTOS

Quatro entradas e quatro saídas registaram-se ontem no porto de Aveiro. Entraram no porto de Aveiro os navios «Edina», «Lady Gill», «Jadzaze» e, «Santa Isabel».

Sairam os navios, «Ursula», carregado com estilha de madeira, «Delta» com carregamento diverso, «Porto Santo», com destino à pesca do bacalhau, e «Rio Águeda».

ESCLARECIMENTOS DO PRESIDENTE DA CÂMARA

O presidente da Edilidade, Girão Pereira, já no período da ordem dos trabalhos, responderia a todas as questões que lhe foram colocadas no período de antes da ordem do dia. Assim, em resposta aos deputados Carlos Jerónimo (PCP) e Maria Antónia (PSD), e em relação ao problema das eclusas, diria que a empresa construtora irá reparar a situação começando os trabalhos já na próxima segunda-feira, sendo estes trabalhos da inteira responsabilidade do empreiteiro, visto o contrato incluir «concepção e execução» do projecto, prevendo-se que a solução agora apontada seja a definitiva e que não acarrete mais encargos financeiros à Câmara.

Ainda Carlos Jerónimo poria uma questão relacionada com a construção das piscinas do Beira Mar e do Sporting de Aveiro, a que Girão Pereira ripostou que as mesmas irão ser feitas «com participações ou não».

Na intervenção do presidente da Câmara sobre a situação financeira, Girão Pereira afirmou que esta «melhorou», prevendo-se que em fins de Maio já haja saldo disponível», acrescentando ainda que no decurso deste ano ainda nenhum município da região recebeu qual quer subsídio.

A construção da Pista de Tartan em Aveiro foi considerada por Girão Pereira como um assunto prio-

ritário, dado que a Associação de Atletismo de Aveiro é a única Associação que dispõe de terreno para essa finalidade. Ainda sobre equipamentos desportivos, Girão Pereira falou da disponibilidade de terrenos em Santiago para a construção das piscinas, e de um possível pavilhão para o Clube dos Galitos.

Falando das «Festas da Cidade», o presidente da Edilidade disse que este ano as comemorações custarão à Câmara apenas 500 contos, substancialmente menos que os 1.300 do ano passado, pondo ainda em relevo que os festejos se alargarão a outros pontos do concelho que não só à cidade.

ACESSOS AO PORTO DE AVEIRO

Segundo a informação prestada por Girão Pereira, o início das obras de construção da ligação do porto de

Aveiro ao N.º Sul de Aveiro, que depois fará a ligação à auto-estrada, está prevista para Agosto do corrente ano, embora ainda se não tenham iniciado as correspondentes expropriações.

Finalmente, parece que a Polícia Judiciária virá mesmo para Aveiro a curto prazo. Segundo Girão Pereira poderá ser já nos próximos meses de Junho ou Julho. Relembramos que desde Outubro do ano passado que a instalação da PJ nesta cidade tem vindo a ser sucessivamente adiada pelas mais diversas razões.

A Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA), terá sede nesta cidade em instalações provisórias cedidas pela Câmara. Prevê-se que esta Associação seja já o suporte para o arranque da primeira Feira Industrial de Aveiro.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

António Simões Gama, de 57 anos, residente em Sagueiro — Vagos, tendo sido vítima de um acidente de viação, ficou internado no Hospital de Aveiro.

AGRESSÃO

João Manuel Pereira Pinto, de 20 anos, residente na Murtosa, recebeu tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital, vítima de agressão, e depois de assistido pôde regressar à sua residência.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho, receberam tratamento e depois de assistidos puderam seguir os seus destinos: António Duarte Cunha, de 14 anos, operário, residente em Azenhas da Moita — Esgueira; e, Alberto Ferreira Silva, de 27 anos, solteiro, operário, residente em Cercal — Oliveira do Bairro.

ACIDENTES ESCOLARES

Paulo Jorge Santos Coelho, de 16 anos, residente em Esgueira; e, José Carlos Henriques, de 14 anos, residente em Paredes — Águeda, vítimas de acidentes escolares receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital e puderam regressar aos seus estabelecimentos de ensino.

QUEDAS

Receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de quedas e que depois de assistidos puderam seguir os seus destinos: Daniel Sousa Ferreira, de 53 anos, casado, residente em Aradas; Adelaide Rocha, de 68 anos, residente em Bonsucesso; António Augusto F. do Vale, de 65 anos, residente no Troviscal; Joaquim Alexandre Nascimento Ramos, de 3 anos, residente em Esgueira; e, Maria de Fátima Ferreira Pato, de 18 anos, casada, doméstica, residente em Bustos — Oliveira do Bairro.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro e depois de assistidos puderam seguir os seus destinos: Fernando Pereira Silva, de 67 anos, casado, residente em Aradas; Júlio Rodrigues Peixoto, de 30 anos, casado, residente em Oliveirinha; Hélder Reis dos Santos, de 17 anos, pai-deiro, residente na Póvoa do Paço — Esgueira; Ana Maria Dias Martins Pereira, de 3 anos, residente em Aradas; e, Eugénio Peixoto Silva, de 20 anos, casado, operário, residente no Vero — Paço — Esgueira.

NECROLOGIA

ALBERTO DA SILVA MATEUS NOGUEIRA

— Faleceu na passada quarta-feira, em desastre de viação próximo da Branca — Albergaria-a-Nova, Alberto da Silva Mateus Nogueira, 41 anos, pedreiro, natural de Funtão — Águeda.

O extinto era casado com Maria Eulália Nogueira da Silva e residia no Sobreiro — Albergaria-a-Velha.

O funeral realizou-se ontem da sua residência para o cemitério do Sobreiro.

Tratou a Agência Pascoal de Lemos (Albergaria-a-Velha).

Alteração de capital em empresas na zona de Aveiro

Na empresa «Santos, Ld.ª», com sede em Arrancada do Vouga, da freguesia de Valongo do Vouga, do concelho de Águeda, foi alterado o capital social de 200 000\$00 para 400 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da seguinte maneira: uma de 150 000\$00, pertencente ao sócio Eugénio Ferreira dos Santos; uma de 50 000\$00, pertencente à sócia Maria Lisete dos Santos, e duas de 100 000\$00 cada uma, de que pertence uma a cada um dos sócios José dos Santos Ferreira e António Manuel Ferreira dos Santos.

Na empresa «Gelcampo — Congelamento de Produtos Hortícolas, Ld.ª», com sede no lugar do Feital, freguesia de Bunheiro, concelho de Murtosa, foi alterado o capital social de 85 000 000\$00 para 105 000 000\$00. Com esta alteração, o capital social, em dinheiro, corresponde à soma das seguintes quotas: Ferreira Malaquias, Ld.ª, uma quota de 4 200 000\$00; PRANOR — Produtos Alimentares do Norte Ld.ª, uma quota de 1 000 000\$00; Sociedade Comercial Sás, Ld.ª, uma quota de 11 050 000\$00; Fernando Mendes Soares, Ld.ª, uma quota de 1 800 000\$00; NOVAGEL — Indústria e Comércio de Produtos Alimentares, Ld.ª, uma quota de 3 220 000\$00; Geldouro — Produtos Congelados, Ld.ª, uma quota de 3 220 000\$00; António Manuel Fernandes Martins, uma quota de 5 250 000\$00; Luís Moreira Carneiro, uma quota de 1 800 000\$00; Manuel Gomes Marafona, uma quota de 1 500 000\$00;

Joaquim Pereira de Araújo, uma quota de 1 500 000\$00; António Mendes Torrado, uma quota de 6 700 000\$00; Francisco José de Carvalho Mendes Torrado e Veríssimo António de Carvalho Mendes Torrado, cada um uma quota de 500 000\$00; Fernando Quaresma, uma quota de 2 230 000\$00; Laurentino da Silva Lourenço, uma quota de 2 230 000\$00; António da Silva Pimenta, uma quota de 3 170 000\$00; José Guilherme dos Reis Carvalho de Abreu, uma quota de 2 000 000\$00; Aurora de Jesus Soares Pacheco, uma quota de 1 930 000\$00; José Claudino Génio Silva, uma quota de 700 000\$00; Júlio César da Costa Almeida, uma quota de 500 000\$00; Lúcio Pinho Tavares, uma quota de 100 000\$00; Manuel Lourenço Tavares Rebimbas, uma quota de 200 000\$00; Manuel Joaquim Tavares de Oliveira, uma quota de 500 000\$00; Manuel de Sousa Sebolão, uma quota de 550 000\$00; João de Sousa Rodrigues, uma quota de 2 000 000\$00; herdeiros de António Joaquim Tavares da Fonseca, uma quota de 625 000\$00; Lázaro Rodrigues Vaz, uma quota de 1 000 000\$00; Américo de Oliveira Matos, uma quota de 1 000 000\$00; António de Sousa Rodrigues, uma quota de 100 000\$00; João Martinho Tavares Cirne, uma quota de 1 000 000\$00; Cooperativa Agrícola de Bunheiro-Murtosa, C.R.L., uma quota de 3 000 000\$00; Manuel Alves Duarte, uma quota de 150 000\$00; Francisco Manuel Simões de Moura Rebelo, uma quota de 500 000\$00; Agostinho de Sousa Marques Casalinho, uma quota de 1 000 000\$00; Manuel Maria da Silva Santos, uma quota de 500 000\$00; Júlio Tavares Cirne, uma quota de 300 000\$00; Manuel Alberto Tavares Gravato, uma quota de 400 000\$00; Domingos Tavares de Sousa, uma quota de 250 000\$00; Vitorino Tavares de Sousa, uma quota de 100 000\$00; Américo da Silva Matos, uma quota de 3 200 000\$00; António José Tavares Rebimbas, uma quota de 950 000\$00; António José de Oliveira e Cirne, uma quota de 275 000\$00; Ariando Marques de Oliveira, uma quota de 1 050 000\$00; Custódio Tavares Cirne Amador, uma quota de 2 000 000\$00; David Esteves Pinto, uma quota de 700 000\$00; Domingos Rodrigues Valente, uma quota de 1 000 000\$00; Francisco Marques de Oliveira, uma quota de 800 000\$00; Manuel Martinho Tavares de Sousa, uma quota de 300 000\$00; João Pedro de Oliveira Tavares Ruela, uma quota de 100 000\$00; Henrique Lopes Conde, uma quota de 50 000\$00; António Rodrigues Tavares Cirne, uma quota de 500 000\$00; António Joaquim Pereira dos Santos, uma quota de 100 000\$00; Francisco da Cunha Tavares Rebimbas, uma quota de 650 000\$00; Domingos Rodrigues Tavares, uma quota de 550 000\$00; Lázaro Tavares de Sousa, uma quota de 200 000\$00; Manuel Gonçalves Batista, uma quota de 650 000\$00; Maria José da Silva Nunes Branco, uma quota de 150 000\$00; António Maria dos Santos Pereira Valente, uma quota de

300 000\$00; Manuel José Tavares Rebimbas, uma quota de 700 000\$00; Silvério dos Santos Pereira Valente, uma quota de 1 000 000\$00; Joaquim Manuel da Fonseca e Silva, uma quota de 300 000\$00; Manuel José Guedes Barbosa, uma quota de 400 000\$00; António Antunes dos Reis, uma quota de 1 000 000\$00; João Rodrigues Ruela, uma quota de 400 000\$00; Manuel Cunha da Silva, uma quota de 650 000\$00; Manuel de Almeida Pereira Valente, uma quota de 800 000\$00; José Tomás Lopes Tavares, uma quota de 1 550 000\$00; Manuel Alberto de Oliveira, uma quota de 500 000\$00; Maria do Carmo de Oliveira Cirne, uma quota de 275 000\$00; Maria Júlia de Sousa Oliveira, uma quota de 3 000 000\$00; Maria Luísa da Silva Oliveira Branco, uma quota de 500 000\$00; Rosa de Oliveira Barbosa Cunha, uma quota de 1 000 000\$00; Joaquim Alves Oliveira, uma quota de 2 500 000\$00; Isabel do Rosário Morais Gravato, uma quota de 650 000\$00; Isabel Maria Morais Tavares Rebimbas, uma quota de 500 000\$00; António Maria Vilar de Oliveira, uma quota de 100 000\$00; Domingos Tavares Pereira Valente, uma quota de 150 000\$00; José dos Santos Ferreira, uma quota de 325 000\$00; José da Silva Tavares, uma quota de 400 000\$00; Manuel Maria dos Santos Tavares, uma quota de 600 000\$00; Angelina dos Anjos Tavares de Sousa e Correia, uma quota de 100 000\$00; José Tavares Valente de Almeida, uma quota de 300 000\$00; Joaquim Morais de Oliveira, uma quota de 1 500 000\$00; Manuel Pereira Júnior, uma quota de 100 000\$00; Manuel Maria de Matos, uma quota de 30 000\$00; Maria Clotilde Valente dos Santos, uma quota de 50 000\$00; Celso Valente dos Santos, uma quota de 20 000\$00; José Carlos Tavares dos Santos, uma quota de 20 000\$00; Manuel Maria Valente de Oliveira, uma quota de 30 000\$00; Leonilde Valente Oliveira, uma quota de 30 000\$00; Virgílio de Pinho Gonçalves, uma quota de 20 000\$00; Margarida Rosa Valente de Oliveira, uma quota de 30 000\$00; Abel Fernando Valente de Oliveira, uma quota de 30 000\$00; António Almeida Marques Oliveira, uma quota de 30 000\$00; Leonardo Martins da Silva Valente, uma quota de 20 000\$00; Maria Otilia Valente de Oliveira Lopes, uma quota de 30 000\$00; Armando de Almeida Pereira Valente, uma quota de 40 000\$00; Ana Paula Marques Valente e Luciano Marques Valente, cada um com uma quota de 30 000\$00; David Tavares de Sá, uma quota de 20 000\$00; Francisco de Oliveira Tavares, uma quota de 20 000\$00; Gilberto de Almeida e Silva, uma quota de 30 000\$00; Silvério da Silva Pereira Valente, Florbela da Silva Pereira Valente e Pedro Miguel da Silva Pereira Valente, cada um com uma quota de 40 000\$00; Fernando Dias da Silva Tavares, uma quota de 20 000\$00; Joaquim da Silva Marques, uma quota de 100 000\$00; Francisco da Costa Batista, Joaquim Manuel Santos Batista e Francisco José Santos Batista,

cada um com uma quota de 150 000\$00; Manuel Valente Soares, uma quota de 50 000\$00; António Soares Cabral, uma quota de 20 000\$00; Ângela Gomes Tavares da Silva e Manuel Maria Pereira e Pinho, cada um com uma quota de 20 000\$00; João Manuel Silva Nunes Branco, uma quota de 50 000\$00; Manuel Augusto da Silva Andrade, uma quota de 750 000\$00; António Tavares Ruela, uma quota de 150 000\$00; Natalina da Silva Pinho, uma quota de 20 000\$00; Maria dos Anjos Rodrigues Valente e Domingos Fernandes Rodrigues Valente, cada um com uma quota de 100 000\$00; Isabel Irene Pinho de Almeida e José António Pinho de Almeida, cada um com uma quota de 200 000\$00; António Augusto de Almeida Pereira, uma quota de 100 000\$00; José Dias de Almeida, uma quota de 300 000\$00; José Assunção Gomes de Matos Pombo, uma quota de 20 000\$00; Manuel Fernandes Costa Tavares Almeida, uma quota de 50 000\$00; Manuel Gomes Melo, uma quota de 200 000\$00; Domingos Tavares Valente, uma quota de 250 000\$00, e Manuel Augusto Leite dos Santos, uma quota de 100 000\$00.

Na empresa «Alves Ferreira & Irmão, Ld.ª», com sede na vila de Paços de Ferreira, concelho de Santa Maria da Feira, foi alterado o capital social de 200 000\$00 para 3 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por quatro quotas iguais, de 750 000\$00, pertencendo uma a cada um dos sócios, Óscar, Inácio, José Manuel e José Ângelo.

Na empresa «Borges & Pinho, Ld.ª», com sede em São João da Madeira, foi alterado o capital social de 200 000\$00 para 3 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por duas quotas iguais, de 1 500 000\$00, pertença uma de cada um dos sócios.

Na empresa «Manuel Marques dos Santos Cavaco, Ld.ª», com sede em Santa Maria da Feira, foi elevado o capital social para 725 000\$00. Com esta alteração, o capital social divide-se em sete quotas, sendo duas de 350 000\$00, pertencentes cada uma delas a Manuel Marques dos Santos Cavaco e Helena da Luz Dias Pereira e cinco quotas de 50 000\$00 cada uma, pertencentes cada uma delas aos sócios Maria Manuela Dias dos Santos Cavaco, Simão Pereira dos Santos Cavaco, Susana Margarida Dias dos Santos Cavaco, Sara Marta Pereira dos Santos Cavaco e Filipe Duarte Dias Santos Cavaco.

Na empresa «Rodrigues & Almeida, Ld.ª», com sede na Póvoa da Marta, freguesia de Recardães, concelho de Águeda, foi alterado o capital social de 21 300 000\$00 para 25 050 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da seguinte maneira: uma de 16 500 000\$00, pertencente ao sócio César, e uma de 8 350 000\$00, pertencente à sócia Margarida.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 259

Director — Adriano Callé Lucas
Directores Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Suenza, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

«ESPECIAL FEIRA DE MARÇO/86»

O pórtico da entrada principal do recinto onde está a decorrer (até ao próximo domingo) a 552.ª edição da Feira de Março foi uma das novidades do certame. Feliz na sua concepção, o autor, o designer Jorge Trindade, havia de classificar a obra como de grande valor artístico. Que o é de facto.



NA HORA DO «LEVANTAR DA FEIRA»

Talvez o melhor certame dos últimos anos e tudo a postos para o melhorar ainda mais

Depois de amanhã, domingo, «cairá o pano» sobre a edição deste ano da popular e histórica «Feira de Março», que no Parque Municipal de Exposições ao Cojo, tem vindo a decorrer desde o dia 22 de Março último.

Despede-se, assim, do convívio dos aveirenses a popular mostra lúdica, recreativa e expositiva, que este ano completou 552 anos de regular realização e que, por direito próprio, conquistou lugar de destaque entre os certames do seu género.

Foram mais de 30 dias ao serviço de Aveiro. Apoiada por muitos e contestada por outros tantos, inclusive por alguns que tinham a obrigação de tudo fazerem pelo seu engrandecimento, a velha Feira de Março cumpriu perfeitamente a missão que lhe estava reservada.

Mercê do empenhamento da Comissão Executiva, este ano com uma grande percentagem de gente nova, extremamente criativa e dinâmica, a mostra apresentou-se, esteticamente, substancialmente melhorada, ainda que, também, se possam apontar algumas carências, como aliás o nosso jornal já fez eco, através de uma reportagem com os feirantes.

Inegável foi o interesse demonstrado pelas entidades responsáveis, nomeadamente o Município que, como referiria o presidente Girão Pereira, no decorrer da cerimónia de distribuição dos prémios aos melhores expositores, «tudo fizemos para corresponder».

Na mesma cerimónia, que juntou nas instalações do refeitório do Município, organizadores, expositores e feirantes, o presidente da Comissão Executiva, Celso Santos, evidenciou o interesse da Câmara «em alargar o espaço físico do recinto de feiras, para o lado da forca». Uma iniciativa que poderá ter lugar já no próximo ano.

Aliás, por parte da edilidade existe a preocupação de dinamizar e valorizar cada vez mais este certame, que faz parte integral da história de Aveiro, que tem ajudado a escrever.

250 MIL PESSOAS ACORRERAM À MOSTRA

Como nos referiram elementos da Comissão Executiva, Vasco Lopes e António José Bartolomeu, «cerca de 250 mil pessoas estiveram na Feira de Março, número que diz bem do interesse que o certame continua a despertar na região e não só».

«Foi espectacular a adesão do público», disse-nos, entusiasticamente, António José, que continuou: «a Feira deste ano apresentou grandes melhorias. As inovações introduzidas, designadamente o concurso de 'stands', resultaram em pleno. Houve de todos os participantes na mostra, organizadores, expositores e feirantes, um objectivo comum: dotar a

Feira de grandiosidade que ela, ao fim e ao cabo, possui e merece. Houve um notável espírito de melhoria que foi conseguida».

António José Bartolomeu destacaria, ainda, o facto da Feira de Março ter estado, este ano, muito mais ligada à cidade do que em anos anteriores.

«O prolongamento até à parte central da cidade dos elementos decorativos da própria Feira foi uma excelente medida, que resultou em cheio. Por outro lado, houve também o objectivo, conseguido, de despertar a atenção dos aveirenses para o maior espaço cultural que vai existir em Aveiro e que se situará na área da antiga Cerâmica Jerónimo Pereira Campos».

Este jovem elemento da Comissão Executiva referir-se-ia, também, à necessidade do espaço físico da Feira ser alargado: «começa a ser exigido o actual espaço, e a Câmara já manifestou a intenção de alargar o espaço para a realização dos certames».

António José Bartolomeu fez questão de salientar o espírito de equipa que reinou no seio da Comissão Executiva e, teve palavras de agradecimento para a Comunicação Social, «este ano fortemente empenhados em divulgar o certame. Aos jornalistas todos nós estamos gratos, o papel por eles desempenhado foi da maior importância e relevância».

Também Vasco Lopes, há 12 anos integrado nos trabalhos de realização da Feira de Março, diria que «foi a melhor realizada nos últimos 12 anos. O balanço que neste momento podemos fazer é, sinceramente, extremamente positivo».

«A afluência de público — acrescentou Vasco Lopes — excedeu largamente as nossas expectativas e, tudo indica, nos próximos anos será melhor».

Depois de salientar o espírito de coesão existente entre todos os que tiveram a missão de pôr de pé o certame e de enaltecer o papel desempenhado pelos expositores e feirantes, Vasco

Lopes referiu-se a um homem que, embora este ano afastado da Comissão Executiva, «tem muito dele nesta Feira — o dr. Diamantino

Dias. Foi ele quem, no ano passado, criou as estruturas de base. A ele, também, se fica a

(Cont. na página 4)

TOYOTA

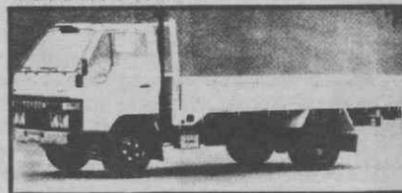
uma FORÇA para o FUTURO

JAPOCAR

CONCESSIONÁRIOS DISTRITAIS

Toyota & Japocar, vieram para ficar...

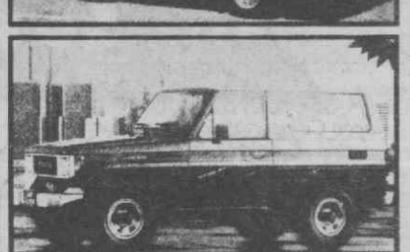
NOVA
TOYOTA DYNA



TOYOTA
HIACÉ



TOYOTA
HI-LUX



NOVO
LAND CRUISER

15 anos de experiência Toyota

- Oficinas com pessoal especializado e serviço garantido
- Grande stock de peças originais

Japocar

SOCIEDADE COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS, LDA.

STAND—Rua Dr. Alberto Souto, 31-31A Telef. 25159

OFICINA—Rua dos Andoeiros (Agras do Norte) Telef. 25157/8

3800 AVEIRO ... e vão continuar



RANGEL & OLIVEIRA, LDA.

Concessionário Citroën

E. N. 109 - VARIANTE DE AVEIRO
APART. 173 - Telef. 29160 e 29177 - 3800 AVEIRO

«FEIRA DE MARÇO»

NA HORA DO «LEVANTAR DA FEIRA»

(Da página 3)

dever o êxito este ano alcançado».

Para Vasco Lopes, homem sempre aberto às solicitações da imprensa, esta foi «**excepcional na cobertura que fez. A melhor cobertura jornalística feita desde sempre.**»

BOMBEIROS DA CIDADE

— 500 CONTOS A CADA CORPORACÃO

Numa medida que se aplaude e já reina de há anos a esta parte, as duas Corporações de Bombeiros da cidade, «Velhos» e «Novos» têm, na Feira de Março «**uma fonte de receita que muito ajuda os seus depauperados cofres.**»

Com efeito, cerca de 25 por cento da receita apurada aos fins-de-semana destina-se às duas Corporações dos «soldados da paz» aveirenses, que, dispõem ainda, cada uma delas, da receita total apurada nos dias em que a realização está totalmente a seu cargo. Por exemplo, amanhã, é o Dia dos Bombeiros Velhos.

Segundo nos foi revelado, a cada uma das Corporações deverá «tocar» cerca de meio milhar de contos, para além dos outros montantes apurados (e a apurar hoje) nos «seus dias».

No que concerne ao volume de negócios efectuado pelos feirantes e expositores poder-se-á dizer que não foi mau de todo, «**talvez não tivéssemos ganho o que esperávamos, mas não perdemos, o que já é bom, neste período de crise que atravessamos**» — disseram-nos.

Um dos expositores presente, no sector dos móveis, referiu à nossa reportagem que valeu a pena ter estado na Feira. «**Fiz um excelente negócio, daí que para o ano volte ao certame e, se possível, com um 'stand' maior.**»

ESPECTÁCULO PARA HOJE E PARA SÁBADO E DOMINGO

Como já se disse faltam apenas três dias para o desmancho da Feira. Entretanto, cumprindo o programa previamente estabelecido para o certame, hoje, amanhã e domingo, terão lugar mais três espectáculos, onde o folclore terá, como habitualmente, lugar de destaque.

Assim, hoje, «Dia dos Bombeiros Velhos», actuarão a Fanfara e Majorettes de Macieira de Cambra e o Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas.

Amanhã, sábado, será a vez de se exibirem os Ranchos Folclóricos das Florinhas do Rio e Regional de S. João de Ver.

No domingo, último dia de funcionamento do certame, haverá um concerto pela Banda Filar-

mónica Severense e a actuação do Rancho Folclórico «As Violetas».

Uma das críticas feitas à organização prende-se com a «pobreza dos espectáculos recreativos».

Segundo Vasco Lopes, «**é intenção da organização melhorar, no próximo ano, a qualidade dos espectáculos. Esta medida está nos propósitos da organização. Aliás, no final, a actual Comissão Executiva irá elaborar um pormenorizado relatório em que tudo será abordado, com vista às correcções que importa fazer.**»

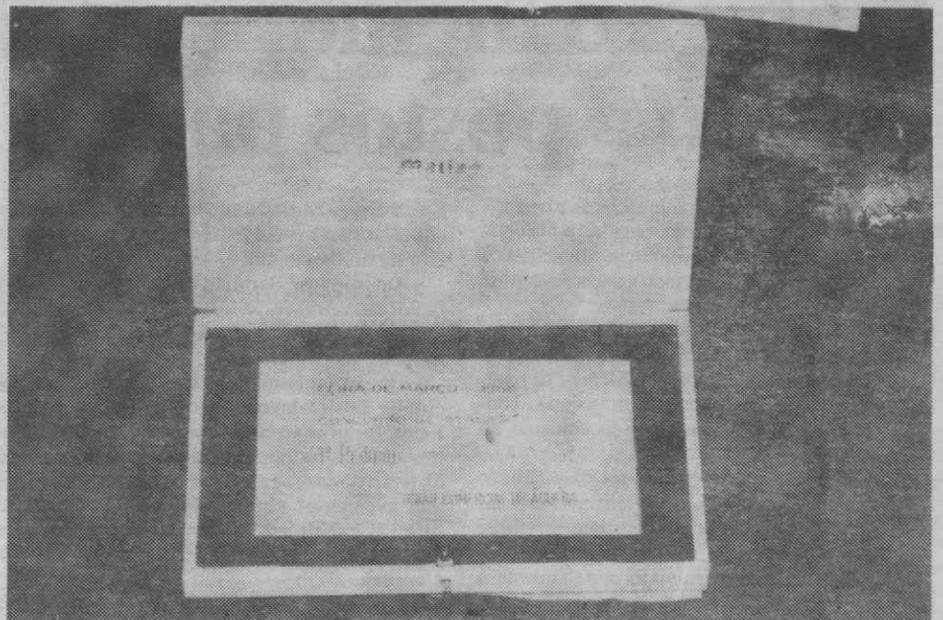
Na hora do «levantar da Feira», naquela verdadeira loucura colectiva de desmanchar o certame, aqui fica feito um rápido balanço do que foi o popular certame.

Melhor que os anteriores? Pior? O importante é que ele teve lugar, cumpriu a sua função, e não se teme pela sua continuidade no futuro.

Morreu a Feira de Março/86. Viva a Feira de Março de 1987. Aveiro está já à sua espera.



Girão Pereira, presidente do Município, cumprimenta, no dia inaugural, a proprietária de um dos «stands» de venda de artigos de louças e faianças. A sua presença, assídua durante a realização da mostra, constituiu sempre um incentivo para os feirantes.



A placa comemorativa de atribuição de 1.º prémio à União Comercial de Agueda, pela classificação do seu «stand».



A Associação Comercial de Aveiro marcou a sua presença no certame. De maneira destacada, Representativa de largas centenas de empresas/empresários dos 11 concelhos que constituem a sua área de jurisdição, a ACA prestou aos seus associados um relevante serviço de apoio.



Celso Santos, acompanhado de outros elementos da Comissão Executiva da Feira de Março/86, quando dirigia a palavra aos expositores e feirantes na sessão para distribuição dos prémios.



Sabino Figueiredo, recebendo das mãos do vereador Celso Santos, a placa e o diploma respeitante ao primeiro prémio do concurso de «stands».

Os jovens e a Ocupação dos Tempos Livres

Como oportunamente noticiámos realizou-se em Aveiro o I Encontro Distrital de Associações Juvenis, e um dos pontos aí referidos foi o da criação de um programa de «Ocupação Temporária dos Jovens 1986», pela Secretaria de Estado da Juventude e Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Visa este programa proporcionar aos jovens «uma experiência de trabalho através da sua ocupação em actividades que satisfaçam necessidades colectivas» e que abrange um espaço de seis meses.

Conta este Projecto, o OTJ/86, com o apoio da Comunidade Económica Europeia, por intermédio do Fundo Social Europeu. A Secretaria de Estado da Juventude e o Instituto do Emprego e Formação Profissional ficarão encarregados do seu controlo e dinamização.

Para funcionar entre 1 de Julho e 31 de Dezembro, o OTJ/86 visa tanto os jovens como as instituições.

Quanto aos objectivos referentes aos jovens podemos dizer que este pretende proporcionar-lhes um contacto directo com actividades que facultem a criação de novos postos de trabalho e

ao mesmo tempo «satisfaçam necessidades colectivas», incentivá-los na «perspectivação do seu futuro profissional» e mostrar-lhes o que é o mundo do trabalho, «permitindo uma experiência de trabalho que lhes facilite a tomada de decisão nas futuras escolhas vocacionais».

No que se refere às instituições pretende este programa «apoiar as iniciativas locais e regionais que apontem para a criação de postos de trabalho», especialmente no âmbito dos Programas Integrados de Desenvolvimento Regional dinamizar a «criação de novas oportunidades de emprego» e «sensibilizar estas instituições para actividades que permitam uma melhor integração dos jovens na vida activa».

Organizado e directamente dependente da Secretaria de Estado da Juventude e do Instituto do Emprego e Formação Profissional, o OTJ/86, é implementado a nível nacional por uma «Comissão Nacional» a quem compete «coordenar, gerir e acompanhar o OTJ/86 como programa de âmbito nacional»; dar o seu apoio técnico às entidades que participam; coordenar e seleccionar os projectos apresentados; fazer o balanço final do programa apresentando as conclusões ao Departamento para os Assuntos do Fundo Social Europeu.

A nível regional tem a Comissão Nacional o apoio de Subcomissões Coordenadoras Regionais (SCR) que acompanham o desenrolar do programa nas várias regiões, dar apoio técnico, promover e assegurar «os contactos com as entidades locais e regionais intervenientes no programa», seleccionar os projectos e finalmente manter a Comissão Nacional informada dando-lhes todos os dados que lhe forem solicitados.

Os projectos deverão ser enviados à Comissão Nacional até 30 de Abril e são condições para ingresso ter o jovem idade compreendida entre os 19 e os 25 anos, residir no concelho onde tem lugar a actividade a que se candidata, não podendo participar aqueles que tenham uma actividade profissional ou que recebam subsídios de desemprego. Os jovens à procura de primeiro emprego terão preferência assim como aqueles que apresentem habilitações, idade e experiência «mais adequada aos projectos a desenvolver» e cujo «agregado familiar seja mais numeroso e/ou economicamente mais desfavorecidos».

Os interessados podem inscrever-se de 6 a 16 de Maio nas Delegações do FAOJ, Centros de Emprego e Associações de Jovens, da zona onde habitam.

A orientação dos candidatos será feita pelo Conselheiro de Orientação Profissional, sendo imposta ao jovem uma assiduidade de oito horas diárias em cinco dias semanais e receberá «um subsídio equivalente a 75% do salário mínimo nacional para a indústria».

O tipo de projectos a desenvolver abrangem cinco áreas específicas.

A «Cultural» que tem em vista a «protecção e recuperação do património arquitectónico e arqueológico»; «levantamento e tratamento de dados sobre tradições, usos e costumes das regiões», o apoio às bibliotecas e aos museus, e participação em actividades de animação cultural «e que dinamizem o associativismo juvenil e a criação de colectividade locais com carácter permanente».

Um outro tema é referente ao «Apoio Social e Comunitário». Os jovens trabalharão em Centros de Investigação e desenvolvimento como por exemplo nos Gabinetes de Apoio Técnico ao Poder Autárquico, colaboração com entidades sociais e aqui podemos citar os Bombeiros, Capitães de portos e em apoio à infância e 3.ª Idade, em Centros Sociais, de Saúde e Hospitalares.

Na «Protecção ao Meio Ambiente», outra das áreas em foco, o jovem combaterá a poluição, procederá à inventariação de fontes poluidoras e desenvolverá uma «sensibilização e educação ambiental» em «parques naturais e zonas protegidas ou a proteger».

O apoio informativo a turistas e a «colaboração com as entidades públicas ligadas ao Turismo» é outra das áreas abrangidas, assim como a «Actividade Agrícola», em «campanhas de sensibilização junto dos agricultores», colaboração em «estações agrónomicas» e colaboração no «aproveitamento dos recursos naturais».

A. Macedo

Projecto OTL em Vagos

— INSCRIÇÕES TERMINAM EM 30 DE ABRIL

Termina no próximo dia 30 o prazo de inscrição para o projecto OTL/86, que a Secretaria de Estado da Juventude, com o apoio das Câmaras Municipais e diversos outros organismos, leva a efeito no próximo Verão.

O concelho de Vagos, que também concorreu à iniciativa, foi contemplado com apenas sete projectos, a repartir pelas seguintes entidades: Administração Regional de Saúde (Centro de Saúde), Câmara Municipal GAT (Aveiro), e Bombeiros.

Assim, para o Centro de Saúde, encontra-se projectado o apoio a arquivo e ficheiro, enquanto aos Bombeiros será dada prioridade à vigilância nas praias e socorrismo. Na Câmara Municipal, os jovens (um do sexo feminino em cada turno) vão prestar apoio à

organização de ficheiros. A colaboração do Plano Director Municipal, levantamentos socioeconómico, habitacional, de saúde e ensino, e ainda inquérito às explorações agrícolas serão, finalmente, as atribuições da responsabilidade do GAT.

Cerca de quarenta jovens, repartidos por dois turnos, vão estar em movimento, prolongando-se a sua selecção durante o mês de Maio. A afixação das listas será feita de 1 a 15 de Junho.

A Câmara de Vagos, que chamou a si o controlo da iniciativa, remeteu já, para divulgação, editais a todas as Juntas de Freguesia. Uma fonte camarária, contactada por este jornal, refere entretanto que a aceitação por parte das camadas jovens está a ser fora do vulgar, prevendo-se que o número de inscrições ultrapasse o das vagas existentes.

15.ª EXTRACÇÃO (LOTARIA COMEMORATIVA DA DESCOBERTA DO BRASIL)

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 60.880 — 60.000 contos.
2.º Prémio — 39.718 — 10.000 contos.
3.º Prémio — 51.947 — 3.000 contos (vendido pela Casa da Sorte).

Prémios de 120.000\$00 — 4513, 6808, 8621, 10555, 22435, 23568, 24823, 25248, 25660, 28369, 28864, 29324, 29836, 30505, 32696, 33154, 34433, 35052, 36333, 50491, 50915, 52413, 52602, 52789, 52995, 53281, 53649, 55708, 59488, 63049, 64731, 65347, 65968, 66624, 67731, 69367, 72878, 74693, 76520, 79327.

Prémios de 85.500\$00 — Aproximações do 1.º Prémio — 60.879 e 60.881.

Prémios de 10.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 099, 112, 315, 407, 439, 757, 834, 995.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 718, 880 e 947.

Prémios de 5.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 60.801 a 60.900; 39.701 a 39.800; 51.901 a 52.000.

Prémios da terminação — Aos números cujo algarismo final seja — 0 — 5.000\$00; 1 ou 9 — 4.000\$00.

ASSINE

O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses : 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24661 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

Obras na Escola Primária de Eirol em fase de conclusão

Iniciaram-se já este ano as obras de reconstrução na Escola Primária de Eirol, que estão a merecer aprovação pela maioria da população eirolense, ficando a beneficiar, professores e alunos com as melhorias efectuadas. Antes, as aulas eram dadas por duas professoras, sendo uma delas directora da mesma escola, numa única sala, sendo a 1.ª fase dada da parte da tarde e a 2.ª da parte da manhã. Com as obras praticamente concluídas e, para regozijo, principalmente das professoras que nela leccionam, vê-se quase acabada a época difícil em que professores e alunos se sacrificavam, sendo agora possível um melhor aproveitamento do tempo utilizado para serem dadas as aulas. Estas obras incluem a construção de uma nova sala e a reconstrução da antiga que serviu durante muitos anos, como solução para as aulas dos cerca de 50 alunos que a frequentaram anualmente, dividida sempre em dois turnos.

O pátio foi alargado, deitando abaixo os muros de

protecção lateral, ficando mais espaço disponível para os alunos poderem brincar durante o intervalo das aulas com mais liberdade e onde se poderá praticar com mais frequência a disciplina de Educação Física. Inclui-se nestas obras bastantes melhorias dentro da mesma.

Actualmente os alunos deslocam-se ao pavilhão polivalente continuando o mesmo regime no que respeita às classes repartidas.

Pensa-se que, futuramente as aulas se efectuarão a tempo inteiro, em cada um dos turnos, ocupando-se assim os alunos na totalidade, em termos de tempo, para um melhor aproveitamento.

M.D.

VENDEDOR(A)

PRECISA-SE

PARA TRABALHAR EM AVEIRO E ARREDORES

PEDIMOS:

- CONHECIMENTO DE VENDAS
- GOSTO POR RELAÇÕES PÚBLICAS
- IDADE A PARTIR DOS 25 ANOS
- VIATURA (DE PREFERÊNCIA)

OFERECEMOS:

- ORDENADO BASE FIXO + COMISSÕES
- SUBSÍDIO DE DESLOCAÇÃO
- GARANTIA DE BOAS REMUNERAÇÕES

Os interessados deverão comparecer 2.ª e 3.ª-feira, das 14 às 16 horas na Rua Cândido dos Reis, 90 — Aveiro.



Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

Centro de Distribuição AVEIRO

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica em BT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais e períodos abaixo mencionados.

DOMINGO, DIA 27 DE ABRIL
(das 8 às 14 horas)

Vilar, S. Bernardo, C. do Valado, Eucalipto Sul, Aradas, Verdemilho, Bonsucesso e Quinta do Picado.

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

23 de Abril de 1986.

O Chefe do Centro,

a) A. M. Gaioso Henriques

(«Diário de Aveiro», N.º 259, de 25-4-86).

Delegação da AIA recebida ao mais alto nível na Feira de Hannover

— EFECTUADOS CONTACTOS DE GRANDE IMPORTÂNCIA

Texto e Fotos de Carlos Rodrigues

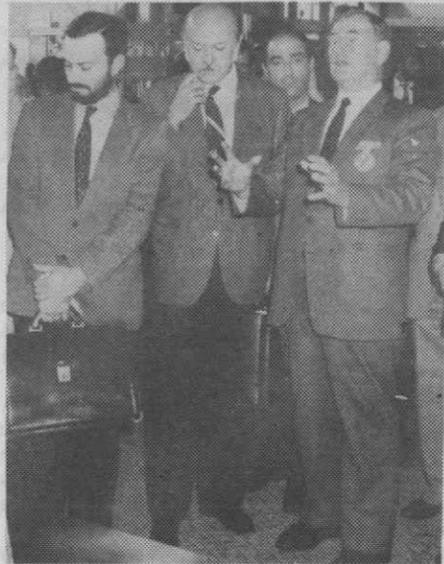


Hannover Messe '86

Na «Feira de Hannover-Indústria/86», foi com grande receptividade e ao mais alto nível que a delegação da Associação Industrial de Águeda foi acolhida.

O diplomata Wirtz, membro da Handwerkskammer Aachen, instituição que se encontrava integrada num «stand» colectivo no pavilhão da feira de subcontratação, guiou os industriais aguedenses numa visita àquela mostra, sem dúvida uma das que mais lhes interessava, levando em conta a importância da subcontratação para a indústria de Águeda e a realização, em Setembro próximo, promovida pela AIA, do primeiro salão do sector em Portugal, a «Subcontrata/86».

Igualmente interessantes foram as visitas efectuadas ao «stand» da Universidade Técnica de Aachen, no qual foi fácil constatar a ligação estreita existente na Alemanha entre os estabelecimentos do Ensino Superior e os agentes económicos, nomeadamente a indústria, e ao pavilhão da «Central do Alumínio», associação que como principal objectivo apresenta o fomento da utilização do alumínio, prestando também serviços de consultadoria aos clientes dos seus associados. O eng.º Olof von Linde Quist, director executivo da «Central», depois de acompanhar a delegação numa visita ao pavilhão, informou que há uma publicação em língua portuguesa editada na Alemanha sobre as técnicas de tratamento do alumínio, livro que, dado o interesse de que se reveste para a indústria de Águeda, a AIA vai adquirir.



O diplomata Wirtz quando prestava informações sobre o «stand» das Câmaras de «Artesanato» alemãs.



A delegação aguedense numa das entradas da Feira de Hannover.

POSSÍVEL PARTICIPAÇÃO DA AIA NA FEIRA DE HANNOVER DE 1987

As reuniões realizadas entre a delegação da AIA, o dr. Metzger, membro da Câmara de Comércio Luso-Alemã e o diplomata Hein Vogel, da direcção da Feira de Hannover, conduziram à abertura de excelentes perspectivas para uma participação da AIA em edições futuras do certame.

O dr. Metzger afirmou que «mesmo não obtendo uma participação financiada pelo ICEP a Câmara de Comércio Luso-Alemã vai organizar um grupo de empresas portuguesas para se deslocarem a Hannover», salientando, de seguida, que «tendo em conta o facto da região de Águeda ter um grande potencial no sector da subcontratação, vale a pena fazer o possível para conseguir uma participação de empresas associadas da AIA na mostra desse sector».

No edifício da administração da Feira de Hannover, Hein Vogel, depois de fornecer detalhes sobre a mostra de subcontratação e sobre a próxima edição do certame, lamentou a ausência de expositores portugueses nos pavilhões dedicados ao referido sector, apesar do empenho da direcção numa participação portuguesa. Segundo Hein Vogel, a administração da «Hannover Messe» coopera com associações industriais, sendo assim possível a cooperação nesse sentido com a AIA. Se medirmos as possibilidades de uma participação da AIA na Feira de Hannover vir a acontecer pelas palavras que Hein Vogel proferiu no final da reunião, essa participação é quase certa: «consideramos a AIA como uma parte integrante e significativa da Feira de Hannover num futuro próximo».



Hein Vogel, da Direcção da Feira, mostrou interesse numa participação da AIA na edição de 1987.

ORGANISMO DO GOVERNO ALEMÃO ASSEGUROU PRESENÇA NA «SUBCONTRATA/86»

O G.T.Z., organismo do Ministério da Cooperação Económica da Alemanha Federal, cujo objectivo principal é prestar serviços de consultadoria aos agentes económicos dos países em vias de desenvolvimento, na sequência do encontro mantido com a delegação da AIA, garantiu a sua participação na «Subcontrata/86» através de um «stand» de informação. Este não foi o único resultado positivo do encontro, pois os responsáveis pelo G.T.Z. informaram os visitantes de que é possível um apoio daquele organismo à participação da AIA em certames especializados no sector da subcontratação.

A «Subcontrata/86» foi também o tema dos contactos que os quadros técnicos da AIA efectuaram com a Câmara de Comércio, Indústria e Navegação de Barcelona que, além de se ter comprometido a divulgar o certame junto das empresas suas associadas, vai também estudar a possibilidade de uma deslocação a Águeda a fim de nele participar.

Em jeito de conclusão, o modo como a delegação industrial aguedense foi acolhida na Feira de Hannover e os contactos que se efectuaram, além de demonstrarem que a força da AIA já ultrapassou as fronteiras do nosso País, abriram grandes perspectivas àquele organismo para que, num futuro próximo, a sua acção se desenvolva significativamente.



Aspecto do encontro com G.T.Z.

Ex-alunos e professores da Escola Secundária de Águeda organizam mais um convívio

Na sequência de uma reunião recentemente realizada alguns elementos da APA — Associação dos Ex-Alunos e Professores da Escola Secundária de Águeda, constituíram-se em comissão visando a organização de mais um convívio entre todos os ex-alunos e professores da Escola Secundária de Águeda, a realizar no próximo mês de Junho, com programa e data a anunciar brevemente. A comissão aceita sugestões para esta

realização, sugestões essas possíveis através dos seguintes contactos telefónicos:

— Nas horas de expediente: Conselho Directivo da Escola Secundária (62257), dr. Jorge Madeira (63261), João Pinto (63897) e Mendes da Paz (62167).

— Depois das horas de expediente: Abrantes da Costa (63689) e Gilberto Marques (62440).

Centro de Reconhecimento e Ordenamento Agrário não quer o novo quartel dos Bombeiros de Águeda na Várzea

O problema da localização dos terrenos para construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Águeda, empreendimento imprescindível dada a exiguidade e a falta das condições mínimas no actual aquartelamento, ganhou uma nova dimensão com o parecer desfavorável do C.R.O.A. — Centro de Reconhecimento e Ordenamento Agrário, quanto à construção do novo edifício na área de Várzea do

Rio Águeda por entender que esta área está incluída na reserva agrícola. Por outro lado, o mesmo organismo emitiu um parecer favorável à construção do novo quartel na Quinta das Lágrimas, terreno situado a norte do aglomerado urbano de Águeda.

Quanto tempo mais vão ser obrigados a esperar os Bombeiros Voluntários de Águeda pelo seu mais que necessário quartel?

«Feirense passou a jogar fora das 4 linhas»

— REFERE O COMUNICADO EMANADO ONTEM PELA DIRECÇÃO DO ÁGUEDA

Na sequência do corte de relações entre as Direcções do Recreio de Águeda e do Feirense e das acusações feitas pelo clube de Santa Maria da Feira ao Águeda quanto à utilização no jogo que os aguedenses disputaram contra o Académico de Viseu, de um jogador castigado, a Direcção do Recreio de Águeda enviou ontem à imprensa um comunicado que passamos a transcrever de seguida:

«1 — À 13.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão, Zona Centro, o Recreio Desportivo de Águeda estava a 7 pontos do 1.º classificado.

2 — À 28.ª jornada, o Recreio Desportivo de Águeda é guia isolado com 2 e 3 pontos de avanço sobre o Elvas e o Feirense respectivamente, e a 2 pontos da subida de divisão.

3 — Depois da derrota sofrida em Águeda, o Feirense, perdido o 1.º lugar, passou a jogar fora das 4 linhas, fora do campo desportivo, como demonstrou pelo corte unilateral de relações com o Recreio de Águeda.

4 — A campanha de acção psicológica que fora desencadeada na Vila da Feira, prosseguida com o corte

unilateral de relações, ganhou agora um componente administrativo com o fantasmagórico «caso» Gerúcio, uma vez que quem foi expulso foi o jogador Diego como documentalmente e irrefutavelmente já provámos em sede própria.

5 — Restam, portanto, ao Desportivo Feirense 2 jornadas para recuperar os 3 pontos de atraso que registou em relação ao Recreio de Águeda. O que é «desportivamente» possível...

6 — Como é seu apanágio, e em prol da verdade desportiva, o Recreio de Águeda continuará a tentar todos os pontos possíveis exclusivamente dentro das quatro linhas no rectângulo de jogo.

7 — A Direcção do Recreio de Águeda informa entretanto os seus associados, simpatizantes e amigos que se manterá atenta ao eventual desenvolvimento da campanha psicológica, administrativa e difamatória do Desportivo Feirense e seus agentes.

8 — A Direcção do Recreio Desportivo de Águeda alerta também as entidades que disciplinam e regem o futebol no nosso País para que a verdade desportiva não seja desvirtuada para bem do próprio futebol».

NO DIA 25 DE MAIO, ORGANIZADO PELA ADREP

IX Volta ao Concelho de Oliveira do Bairro

— Prova em duas etapas para ciclistas seniores

Com organização da Associação Desportiva Recreativa e Educativa da Palhaça (ADREP), que conta com o apoio técnico da Associação de Ciclismo de Aveiro e com a colaboração de diversas firmas e casas comerciais da região, vai realizar-se no próximo dia 25 de Maio a «IX Volta ao Concelho de Oliveira do Bairro», em ciclismo.

A prova destina-se a seniores e será disputada em duas etapas. A primeira, com 104 Km, terá partida da Palhaça, pelas 9 horas, e comportará o seguinte percurso: Albergue, Bustos, Mamarrosa, Troviscal, Malhão, Águas Boas, Oia, Fermentelos, Mamodeiro, Costa do Valado, S. Bernardo, Aveiro, Verdémilho, Ilhavo, Vista Alegre, Vagos, Quintã, Santo André, Ponte de Vagos, Santa Catarina, Rio Tinto, Ouca, Boco, Sosa, Lavandeira, Vale de Ilhavo, Moitinhos, Quintãs, Salgueiro, Palhaça, Sobreiro, Feiteira, Póvoa do Forno, Vila Verde, Oliveira do Bairro, Oia, Águas Boas e chegada prevista à Palhaça pelas 11,52 horas.

A segunda etapa disputa-se na parte da tarde, pelas 16 horas, num circuito em linha (3 voltas), com o seguinte percurso: Palhaça, Sobreiro, Feiteira, Malhão, Pedreira, Vila Nova, Nariz e Palhaça.

ÁGUEDA

Executivo camarário sugeriu elaboração de estudo sobre o ordenamento de trânsito

Considerando o facto de existirem placas de trânsito colocadas em lugar errado, ou mesmo, em falta, o executivo camarário aguedense sugeriu a necessidade de ser elaborado um estudo sobre o ordenamento de trânsito na cidade, havendo, no entanto, de ter em conta que a colocação de placas sinalizadoras deve ser precedida de regulamentação, aprovada pela Assembleia Municipal sem o que, legalmente, não podem ser punidas quaisquer infrações.

Câmara atribui subsídio de 300 contos ao Recreio de Águeda

O Executivo camarário aguedense deliberou processar um subsídio de 300 mil escudos a favor do Recreio Desportivo de Águeda.

Por outro lado, o vereador dr. José Américo elaborou um inquérito junto de todas as colectividades do concelho, através do qual se pretende uma mais justa distribuição da verba de 1570 contos, verba constante no plano de actividades da Câmara Municipal destinada a subsídios a entidades desportivas e ocupação de tempos livres.

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL EM ÁGUEDA

O «Dia da Liberdade» é comemorado em Águeda com uma série de actividades que vão desde o campo desportivo até ao cultural. As cerimónias têm o seu início pelas 10.00 horas, na Praça do Município, com a hastear da Bandeira Nacional no edifício da Câmara Municipal, ao que se seguirão as intervenções dos partidos políticos e um desfile da Fanfara dos Bombeiros Voluntários.

Pelas 10.45 horas, tem lugar uma manhã desportiva com provas de atletismo, futebol de cinco, basquetebol e voleibol. A encerrar as comemorações, pelas 15.00 horas, realiza-se uma tarde popular no Largo do Mercado, com a actuação de diversos ranchos folclóricos e com um baile popular que será animado pelo conjunto musical «Penumbra».

INSTALAÇÃO DA P.S.P. EM ÁGUEDA PARA BREVE?

Segundo o nosso Jornal apurou, a Câmara Municipal de Águeda encetou já contactos no sentido de ser criada no concelho uma Esquadra da Polícia de Segurança Pública, instalação essa que constitui uma necessidade premente dado o crescimento que a região sofreu nos últimos anos. Entretanto, o executivo municipal vai proceder às diligências necessárias para a obtenção de instalações adequadas.

I Festival da Canção ADREP será a 15 de Junho

Tendo como objectivo estimular a produção de canções e incentivar o aparecimento de novos valores da música não profissional, vai a «ADREP» — Associação Desportiva Recreativa e Educativa da Palhaça (Oliveira do Bairro), organizar o seu I Festival da Canção, que terá lugar em 15 de Junho próximo.

A este festival só poderão concorrer, sob pseudónimos, os compositores e autores não profissionais, exclusivamente do concelho de Oliveira do Bairro. As canções deverão ser originais e inéditas não podendo exceder a sua execução os cinco minutos.

Os originais concorrentes a este «I Festival da Canção ADREP» deverão dar entrada naquela associação até ao próximo dia 22 de Maio.

As canções apresentadas serão sujeitas à apreciação de um júri de selecção, composto por seis elementos ligados à música e à poesia, devendo ser apuradas 12 para a final.

A final, no dia 15 de Junho, terá um júri de apuramento composto por dez elementos, dispoendo cada um deles de 71 pontos para atribuir da forma seguinte: 15 para a canção melhor classificada, 12 para a 2.ª, 10 para a 3.ª, 8 para a 4.ª, decrescendo a partir daqui um voto por cada canção até à 10.ª que pontuará apenas um.

Estarão em disputa nove troféus, sendo três para os autores das melhores letras, três para as melhores músicas e outros três para os melhores intérpretes.

No próximo dia 17 de Maio

Património Cultural em Portugal é tema de conferência

O Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro leva a efeito, no próximo dia 17 de Maio, pelas 15 horas uma conferência subordinada ao tema «Património Cultural em Portugal» que será acompanhada de projecção de diapositivos e, segundo a organização, visa sensibilizar toda a população para a preservação e recuperação do seu património, apelando nomeadamente para o papel das autarquias, centros culturais regionais, etc.. A conferência será proferida por Hélder Pacheco, especialista com um «curriculum» invejável. Senão vejamos: Hélder Pacheco é técnico dos serviços do Ministério da

Educação, tendo frequentado a Escola Superior de Belas Artes do Porto e as Faculdades de Letras de Coimbra (Ciências Pedagógicas) e do Porto (Letras). Bolseiro do Conselho da Europa, participou em seminários de especialização nos campos da cultura e comunicação nas Universidades de Newcastle e de Manchester, tendo ainda estagiado, com uma bolsa do Governo sueco, no Vasterbotten Museum onde estudou os meios de defesa das tradições culturais. Na Universidade do Porto leccionou cursos sobre «Património Cultural» e «Cultura Portuguesa» e é autor de diversas publicações sobre o tema.

ASSINE O DIÁRIO DE AVEIRO

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Recorte o cupão e remeta-o para:

-Diário de Aveiro-

Avenida Dr. Lourenço Peixinho,

96-D-1.º B- 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones

(034) 24601 ou 20627.

Ou ainda pelo telex 37489.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses : 1 ano . Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Períodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado de noroeste. Aguaceiros pouco frequentes nas regiões do norte e centro que serão de neve nas terras altas. Condições favoráveis à ocorrência de trovoadas.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (11/3) — Viana do Castelo (15/6) — Vila Real (14/3) — Porto (14/5) — Penhas Douradas (3/- 1) — Coimbra (15/7) — Cabo Carvoeiro (14/8) — Castelo Branco (13/4) — Portalegre (11/5) — Lisboa (16/8) — Évora (13/7) — Beja (17/7) — Faro (17/11) — Sagres (16/12) — Ponta Delgada (16/10) — Funchal (20/12)

SOL — Nascimento às 6.42. Ocaso às 20.23.
LUA — Lua Cheia. Tempo incerto. Quarto Minguante às 3 horas e 22 minutos do dia 1. Tempo incerto.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 4.32 e 16.44.
Baixa-Mar às 10.15 e 22.36.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 4.10 e 16.33.
Baixa-Mar às 10.20 e 22.39.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 24/04/86
(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO Totta & Açores AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda
África do Sul	Rand	51995 57395
Alemanha Ocidental	Deutschemark	66315 67335
Austria	Xelim	9535 9855
Bélgica	Franco	35080 35280
Brasil	Cruzado	45000 65500
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	104505 106355
Canadá notas maiores	Dólar	104555 107305
Dinamarca	Coroa	17390 18330
Espanha	Peseta	15010 15130
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	144510 147360
E.U.A. notas maiores	Dólar	144560 148310
Finlândia	Markka	29510 29570
França	Franco	20575 21545
Holanda	Florim	58555 59565
Irlanda	Libra	201545 205545
Itália	Lira	5088 5098
Japão	Iéne	8338 8373
Noruega	Coroa	20570 21520
Reino Unido	Libra	722305 726355
Suécia	Coroa	20545 20595
Suíça	Franco	79500 80550
Venezuela	Bolívar	6595 7395

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.
(a) — NOTA: Cruzado = 1.000 cruzeiros.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 11.00 — Assembleia da República — Sessão solene comemorativa do 25 de Abril.
 - 12.35 — Telenovela — Vereda Tropical.
 - 13.15 — Jornal da Tarde
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Tempo dos Mais Novos
 - 18.45 — Informação — País, País.
 - 19.15 — Curso de inglês — Follow Me.
 - 19.55 — O Livro Grande de Petete
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.35 — Telenovela — Corpo a Corpo.
 - 21.15 — Série Filmada — O Ano dos Franceses.

- 22.20 — Série Filmada — Sariños Com Elas.
- 23.05 — 24 Horas
- 23.30 — Desporto — Remate.

RTP-2

- 19.32 — Notícias
- 19.37 — Desenhos Animados — Corridas Loucas.
- 20.00 — Divulgação — Enquanto é Tempo.
- 20.30 — Musical — Adágio.
- 21.00 — Viagem pelo Teatro
- 21.25 — Notícias
- 21.30 — Informação — Directo/2.
- 22.30 — Últimas Notícias

Amanhã

- RTP-1**
- 11.30 — Abertura e Sumário
 - 11.37 — Tempo dos Mais Novos
 - 13.00 — Sumário
 - 13.10 — Jornalinho
 - 14.00 — Sport Billy
 - 14.30 — Revista de Toiros
 - 15.00 — Simpósio de Escultura em Pedra — Porto 1985
 - 16.00 — Os Marretinhas — Uma série de Jim Henson, que no episódio de hoje, nos conta a história de Beaker, depois de ter visto um filme de monstros.
 - 16.30 — Fama — Coco Hernandez regressa à Escola para obter o seu diploma e é dirigida pelo famoso Nathan Aler, já retirado do mundo dos espectáculos.
 - 17.25 — Concerto Mundial de Rock — «O Concerto que Conta» — Transmissão directa de Los Angeles, via Eurovisão.
 - 19.10 — Parlamento
 - 19.45 — Totoloto
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.50 — Boletim Meteorológico
 - 21.00 — Concerto Mundial de Rock — «O

Concerto que Conta» — Transmissão directa de Los Angeles, via Eurovisão.
23.00 — Dinastia — O petróleo está prestes a brotar dos poços; Michael (o motorista) revela a Fallon que Kristle empenhara o colar.
23.55 — Últimas Notícias
00.55 — Concerto Mundial de Rock — «O Concerto que Conta».

RTP-2

- 18.00 — Abertura
- 18.02 — Troféu
- 19.45 — Totoloto — em simultâneo com o I Programa.
- 20.00 — No Ventre da Música
- 20.30 — Animação/2 — «O Cometa Halley» — Muitas coisas terão mudado na história da Humanidade no início do século XXI, quando voltar a aparecer o cometa Halley.
- 21.00 — Ascensão e Queda do Rei Algodão — Estava-se no começo da era industrial. Este programa debruça-se sobre algumas das invenções que modificaram, de forma radical, as condições de trabalho.
- 21.30 — Última Mensagem

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «As Minas de Salomão». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30.

Avenida (23343) — «Batalhão de Comandos». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «A Última Orgia do III Reich». Para Maiores de 18 anos. Às 15, 17.30 e 21.45.

Estúdio Oita (29249) — «Jovens e Apaixonados».

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — «As Minas de Salomão». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30.

Avenida (23343) — «João Broncas e a Liceal». Para Maiores de 18 anos. Às 15.30 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «FootLoose». Para Maiores de 12 anos. Às 15 e 21.45 — «As Aventuras Amorosas de Robin dos Bosques». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.

Estúdio Oita (29249) — «Jovens e Apaixonados».

DOMINGO, 27

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Robin dos Bosques». Para Maiores de 6 anos. Às 11 — «As Minas de Salomão». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30.

Avenida (23343) — «João Broncas e a Liceal». Para Maiores de 18 anos. Às 15.30 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Festival Bugs Bunny». Para Maiores de 6 anos. Às 11 — «FootLoose». Para Maiores de 12 anos. Às 15 e 21.45 — «As Aventuras Amorosas de Robin dos Bosques». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.

Estúdio Oita (29249) — «Jovens e Apaixonados».

FARMACIAS

AVEIRO — Aveirense, Rua de Coimbra, 13 (24833) e Aristides de Figueiredo, Eixo (93118).

ÁGUEDA — Amaral (63202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — João Maia (52924) e São José, Sangalhos (741123).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

ESPINHO — Santos (720331).

ESTARREJA — Sousa (42354).

FEIRA — Araújo (32447).

ÍLHAVO — Santos (322930) e Branco, Gafanha da Nazaré (361576).

MEALHADA — Miranda Suc. (22166) e Lucília Ruivo, Luso (93108).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DO BAIRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226) e Resende, Válega (53073).

S. JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

ÍLHAVO — Moderna (322782) e Morais, Gafanha da Nazaré (361817).

MEALHADA — Brandão Suc. (22038) e Lucília Ruivo, Luso (93108).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DO BAIRO — Sanal (741303).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606) e Resende, Válega (53073).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

dos. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Alvo em Movimento». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «Amadeus». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45 — «Caracas (62408)» — «O Pelotão Chanfrado». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 15.30 e 21.30.

dos. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Alvo em Movimento». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «Amadeus». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45 — «Caracas (62408)» — «A Sela de Prata». Interdito a Menores de 13 anos. Às 15.30 e 21.45.

dos. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Os Bandleiros da 12.ª Hora». Para Maiores de 6 anos. Às 11 — «Alvo em Movimento». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — «Cine Cefas» — «O Dragão Invencível». Para Maiores de 18 anos. Às 15.30 e 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «Amadeus». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45 — «Caracas (62408)» — «A Rosa». Interdito a Menores de 18 anos. Às 15.30 e 21.45 — «Astérix e Cléopatra». Para Maiores de 6 anos. Às 18.

dos. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Os Bandleiros da 12.ª Hora». Para Maiores de 6 anos. Às 11 — «Alvo em Movimento». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — «Cine Cefas» — «O Dragão Invencível». Para Maiores de 18 anos. Às 15.30 e 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «Amadeus». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45 — «Caracas (62408)» — «A Rosa». Interdito a Menores de 18 anos. Às 15.30 e 21.45 — «Astérix e Cléopatra». Para Maiores de 6 anos. Às 18.

dos. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Os Bandleiros da 12.ª Hora». Para Maiores de 6 anos. Às 11 — «Alvo em Movimento». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — «Cine Cefas» — «O Dragão Invencível». Para Maiores de 18 anos. Às 15.30 e 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «Amadeus». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45 — «Caracas (62408)» — «A Rosa». Interdito a Menores de 18 anos. Às 15.30 e 21.45 — «Astérix e Cléopatra». Para Maiores de 6 anos. Às 18.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

LA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Salão Cultural — Câmara Municipal) — Exposição de pintura de Lúcia Seabra. Das 14 às 19 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Feira da Moita (Anadia), Feira de Mouselos (Feira) e Feira de Parada (Vagos).

AMANHÃ

Feira semanal de Águeda.

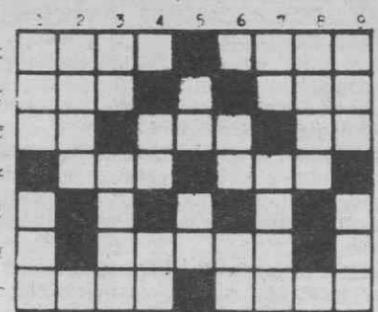
DOMINGO, 27

Feira de Fermentelos e Feira de Nogueira do Cravo (Oliveira de Azeméis).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 250

(POR SILABAS)



HORIZONTAIS — 1 — Afastado; obstruída.
2 — Riso; cavaco; anta do Brasil. 3 — Quebrei; contado; oferecido. 4 — Imitações; antiga Câmara legislativa portuguesa.
5 — Aquela; pão doce; entrega; contr. prep. e artigo; funesta. 6 — Serra de Portugal; imposto que antigamente pagavam os tabeliões; nota musical. 7 — Concordara; cobra venenosa do Brasil.
VERTICAIS — 1 — Recauchutar; embirra.
2 — Passarinho; depapo amarelo; a favor.
3 — Morde; guiava. 4 — Nota musical; espaço de tempo (pl.); falso. 5 — Papel com traçado próprio para escrever música; contr. de prepos. e adv. de lugar. 6 — Nada; porção; execute. 7 — Fibra das folhas da piteira; que nada. 8 — Lapidação; Deus do Sol entre os egípcios. 9 — Atravessado; cidade da península malaia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 250

JARARACA
TABELADO — LA — OCVAVARA
LO — DA — MA — MU —
— DADO — COPIAS — SENADO — A —
— PAU — TAPIRA — PARTI — DITADO
RETIRADO — OPIAVA — CHACOTA

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Chaminé do navio
- 2 — Corrente
- 3 — Vela da caravela
- 4 — Janela do navio
- 5 — Porta do navio
- 6 — Barco à vela
- 7 — Ondulação
- 8 — Frente da caravela

ANTE... VISÃO DA JORNADA

NACIONAL DA II DIVISÃO — ZONA CENTRO

Por Carlos Campos

Será que o protesto do Feirense é capaz de traumatizar o Águeda?

Ou nos enganamos muito ou o final de campeonato da II Divisão — Zona Centro, vai dar muito que falar. Quando tudo parecia praticamente resolvido com a vitória do Águeda frente ao Elvas que colocou a equipa de Mário Lino quase na divisão maior, eis que surge o protesto do Feirense que estamos a prever ir fazer correr muita tinta. Segundo soubemos de fonte federativa, o Conselho de Disciplina não volta a reunir antes do final do campeonato — faltam apenas duas jornadas — o que, caso não fiquem definidas as posições de modo a que uma eventual derrota do Águeda não vá interferir em nada e a «Liguilla» terá de ser adiada e com isto, vamos ter futebol até «às tantas».

Mas vamos à penúltima jornada, principiando pelos jogos em que actuam os três primeiros.

O Águeda vai a Almeirim e não terá tarefa nada fácil, já que a equipa da casa com os seus 22 pontos está a um passo da descida. Mais do que nunca, o Águeda que até podia perder dois pontos terá de ganhar todos os jogos e sabe-se quanta falta de discernimento se atinge com a carga psicológica da necessidade da vitória. Apesar de tudo ainda acreditamos que os homens do Recreio consigam trazer na sua bagagem os dois pontos... ainda que muito suadinhos.

Tarefa um pouco mais fácil tem o Elvas, se bem que o seu adversário, o Torriense tenha já conseguido uma posição sólida na tabela e vá jogar para cumprir calendário... o que por vezes é muito mau para quem precisa de ganhar.

Mas Carlos Cardoso e os seus pupilos não vão querer perder o comboio, pelo que os dois pontos estarão mais ou menos garantidos.

O Feirense recebe o Estrela e não vai por certo repetir a balda que deu ao Viseu e Benfica. Seria na realidade um final de prova um tanto trágico. Daí que a vitória deva ficar na Vila da Feira.

O Caldas está condenado e o Peniche que o visita, precisa de pelo menos um ponto para ficar tranquilo. Será isso que irá acontecer.

O Alcobaça mesmo que vença o Mangualde muito dificilmente se consegue safar. Mas não há dúvida que os homens da casa sabem bem que até ao fim tudo é possível, portanto terão mesmo de ganhar. E vão

conseguir-lo por certo.

Viseu e Benfica e Académico de Viseu, ambos a jogarem em casa, com os «encarnados» a precisarem de ganhar para que o milagre se possa dar. O Académico que já tem 25 pontos necessita de mais para não ter surpresas. Vamos mesmo pelo empate.

União de Coimbra e União de Leiria devem proporcionar um bom espectáculo com os conimbricenses a merecerem o favoritismo que aqui não lhes vamos regatear.

O Beira Mar recebe um dos aflitos e isso pode e deve facilitar-lhes a missão. Os aveirenses querem despedir-se do seu público com uma vitória... e se possível com uma boa exibição. Acreditamos nisso.

NACIONAL DA III DIVISÃO — SÉRIE C

Saúda-se a subida do Estarreja

Desde já se saúda a subida do Estarreja à Segunda Divisão, num regresso que esperamos possa levar a equipa a outros voos, se for caso disso. O jogo com o Poiares, será de festa, de consagração e uma vitória não vai fugir.

Será que o Marialvas ainda pensa na salvação?

Então tem de ganhar ao Anadia o que não será nada fácil... mas é necessário. Daí que acreditemos que o clube de Cantanhede o consiga.

Gouveia e Mealhada devem e podem proporcionar um bom espectáculo com a natural vitória dos donos da casa.

O Oliveira do Hospital não vai ter dificuldades em se desembaraçar do Alba que há muito está condenado.

Nem o Penalva nem o Guarda — por razões diferentes — podem perder este jogo. Vai ser mesmo de nervos e talvez não estejamos muito longe da verdade se dermos um ponto a cada um.

A Oliveirense tem de ganhar à tranquila Naval e por certo não vai desperdiçar a oportunidade.

Luso-Vilanovenses e Oliveira do Bairro-Santacomba são encontros em que o factor casa e o menor poderio dos visitantes não lhes dará grandes chances. Vitórias dos donos da casa, naturalmente.

DISTRITAL DA I DIVISÃO — ZONA SUL

Oliveirinha e Pessegueirense vão continuar o seu campeonato

Se dois pontos separam os dois primeiros, dois pontos vão continuar a separá-los, pois não acreditamos que nem Macinhatense em Oliveirinha, nem LAAC em Pessegueiro do Vouga sejam capazes de

provocar escândalo. Portanto no topo da tabela tudo na mesma.

A FIDEC vai a Barrô e deve trazer de lá os três pontos. Três pontos que o Avanca não deve perder no confronto

com o Oia. O Aguinense recebe o Paredes do Bairro e dava-lhe muito jeito pelos menos um empate. Pinheirense e Bustos devem proporcionar um bom espectáculo com vitória prevista dos donos da casa. Gafanha e Fermentelos não devem ter problemas no seu

confronto com o Famalicão e o Amoreirense e o Vaguenso a jogar no campo do último — o Pampilhosa — também não deve deixar de trazer os pontos correspondentes a uma vitória.

DISTRITAL DA II DIVISÃO — ZONA CENTRO

Não terá «morrido» já o interesse deste campeonato?

Com o vencedor encontrado e com os lugares do fundo a terem já o seu desenho mais ou menos definido, pensamos que salvo raras excepções que ainda poderão trazer alguma emoção à prova que este campeonato começa já a declinar de interesse.

O Valonguense vai a Azurva e não terá dificuldades em vencer o encontro. O mesmo deverá acontecer entre o Nege que joga com o Gafanha de Aquém. O Beira Vouga recebe o Eixense e não vai por certo deixar de aproveitar a ocasião de vencer. O Sosense que está a

recuperar vai tentar frente ao Vista Alegre consolidar melhor a sua posição. O Unidos em Travassô não deve passar enquanto o Mourisqueense vai a Silva Escura... que está bem escura e com poucas hipóteses de ficar iluminada.

Agua Boas e Macieira de Cambra ambos com igualdade pontual vão jogar o encontro mais equilibrado da jornada e aí sim, o factor casa vai ter papel preponderante.

CARTAZ DESPORTIVO REGIONAL

HOJE

FUTEBOL

Prova Extraordinária de Futebol Feminino
Estrela Azul-Ferreirense, às 16 horas.

Campeonato Distrital da I Divisão
Fajões-Cucujães, às 15 horas.

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Distrital da II Divisão
Quintás-Vimieira, às 21 horas.

Campeonato Distrital de Infantis
Feirense-Paivense, às 15 horas.

Campeonato Distrital da III Divisão
Univ. Aveiro-Outeiro, às 16 horas.

DOMINGO

ATLETISMO

Quarto Grande Prémio do Bom Sucesso

BASQUETEBOL

Campeonato Distrital de Iniciados Masculinos
Ovarense B-Illiabum B, às 9h30; Ovarense A-Santalhos, às 11 horas; Esgueira-Galitos, Gin. Águeda-Beira Mar, Arca-Illiabum A e Vagos-Anadia, todos às 10h30.

Taça de Portugal

Belenenses-Benfica.

Campeonato Nacional da II Divisão
Zona Centro

Caldas-Peniche; U. Almeirim-Águeda; Elvas-Torriense; Alcobaça-Mangualde; Acad. Viseu-Viseu e Benfica; U. Coimbra-U. Leiria; Feirense-Estrela de Portalegre e Beira Mar-U. Santarém.

Campeonato Nacional da III Divisão
Série C

Estarreja-Poiares; Marialvas-Anadia; Gouveia-Mealhada; O. Hospital-Alba; Penalva-Guarda; Oliveirense-Naval; Luso-Vilanovense e Ol. Bairro-Santacombadense. Todos às 16 horas.

Campeonato Nacional de Juniores

Beira Mar-Ac. Braga e Varzim-Rio Ave.

Campeonato Nacional de Juvenis

U. Coimbra-Fundão; Avintes-Académica; Boavista-Repesenses; Feirense-Marrazes e BC Branco-Sanjoanense.

Campeonato Nacional de Iniciados

Arouca-Feirense e Celoricense-Ac. Viseu.

Campeonato Nacional Feminino

U. Coimbra-Pinheiros; Paivense-Pocriça e Arzila-Oliveirense.

Campeonato Distrital da I Divisão

Carregosense-Paivense; Bustelo-Valecambrense; Arrifanense-Fajões; S. J. Ver-Fiães; Milheiroense-Cor-

tegaça; Esmoriz-Argoncilhe; Sanguedo-Cucujães; P. Brandão-Real Nogueirense; Lobão-Arouca; Aguinense-Par. do Bairro; Gafanha-Famalicão; Pinheirense-Bustos; Oliveirinha-Macinhatense; Avanca-Oia; Fermentelos-Amoreirense; Barrô-FIDEC; Pessegueirense-LAAC e Pampilhosa-Vaguenso.

Campeonato Distrital da II Divisão

Relâmpago-Oliveirense; Mosteiró FC-Alvarenga; Sanfins-Pedorido; S. Roque-Caldas S. Jorge; Romaniz-Tareí; GD Mosteiró-Mac. Sarnes; Pigeiros-Guizande; Travassô-Unidos; Águas Boas-Mac. Cambra; Azurva-Valonguense; Gafanha D'Aquém-Nege; Beira Vouga-Eixense; Sosense-Vista Alegre; Silva Escura-Mourisqueense; Arinhos-Mamarrosa; Moitense-Pedraiva; Troviscal-Poutena; Ponte Vagos-Calvão; Vilarinho-Casal Comba; Samel-Barcouço e Monsarros-Antes.

Campeonato Distrital da III Divisão

Talhadass-Rocas do Vouga; Bom Sucesso-Par. Vouga; Soutense-Canedo; Ribeirinhos-Murtoense; Torreira-Estrela Azul; S.V. Pereira-Vila Viçosa; Barroca-Beira Ria; Recardães-Arvisca; Azenha-Parada de Cima; Paradela-Couveira e Fogueira-Mogofores. Todos os encontros às 16 horas.

Faleceu a duquesa de Windsor a mulher que mudou o curso da História

A duquesa de Windsor morreu ontem de manhã perto de Paris e vai ser trasladada de avião a fim de ser enterrada junto do marido, o ex-Rei Eduardo VIII, no Cemitério do Castelo de Windsor.

Wallis Warfield Simpson, a divorciada norte-americana por quem Eduardo VIII se apaixonou, levando-o a abdicar, tinha 89 anos, e há vários anos que a sua saúde era frágil.

A família real, que sempre ignorou a duquesa de Windsor, decidiu enviar um dos jactos privados da Rainha para trasladar o corpo.

Wallis Simpson, que se tinha divorciado por duas vezes antes de casar com o Rei britânico, foi ostracizada pela família real há 50 anos quando a paixão que despertou em Eduardo VIII o levou a abdicar em favor do seu irmão, Jorge VI.

Mas agora, na morte, vai ficar junto do seu marido e da Rainha Vitória e do Príncipe Alberto, no Cemitério Real do Castelo de Windsor. Prevê-se também que a Rainha Isabel II assista às cerimónias fúnebres na Capela de St. George, onde há seis séculos se realizam

os funerais dos reis ingleses.

Fontes do Palácio de Buckingham indicam também que a Rainha poderá decretar um curto período de luto na Corte.

Bessie Wallis Warfield nasceu a 19 de Junho de 1896 em Blue Ridge, Baltimore (Maryland), onde viveu até 1916, ano em que casou com «o mais fascinante aviador do mundo», o tenente Earl Winfield Spencer Júnior.

Divorciada em 1927, Wallis casou-se no ano seguinte com Ernest Simpson, um homem de negócios britânico, nascido nos Estados Unidos. Simpson tinha prestado serviço durante a Primeira Guerra Mundial nos «Coldstreams Guards», um dos regimentos britânicos de elite.

Vivendo em Londres, a elegante Wallis Simpson rapidamente conquistou a alta sociedade e atraiu a atenção do então Príncipe de Gales. Em 1932 o Príncipe convidou o casal para um fim-de-semana no campo mas só no ano seguinte começou a ser conhecido o romance entre ambos.

A imprensa norte-americana rejubilou com a ligação entre o Príncipe e a mulher norte-americana, começando ao mesmo tempo uma onda de críticas na Grã-Bretanha.

O Príncipe de Gales subiu ao trono em Janeiro de 1936, tomando o nome de Eduardo VIII, mantendo a ligação com Wallis Simpson e resistindo a todas as pressões.

Em Outubro de 1936 Wallis Simpson entregou nos tribunais londrinos um pedido de divórcio do seu segundo marido, alegando adultério.

As notícias sobre o divórcio foram praticamente ignoradas pela imprensa britânica, reflectindo o estigma que caiu sobre as relações entre o Rei e a duplamente divorciada norte-americana.

O Primeiro-Ministro de então, Stanley Baldwin, chegou a pedir uma audiência a Eduardo VIII para exprimir a sua preocupação pelos rumores e críticas surgidas na imprensa norte-americana e canadiana sobre o divórcio de Wallis.

A 11 de Dezembro de 1936, 10 meses e 21 dias

depois de subir ao trono, Eduardo VIII lia a famosa declaração de renúncia aos microfones da «BBC», após a qual Wallis passou a ser conhecida por «The Woman I Love» (A Mulher que Amo).

«Cheguei à conclusão que é impossível carregar a pesada responsabilidade e desempenhar o meu dever como Rei, como desejaria sem a ajuda e apoio da mulher que amo» — disse o Rei, que nunca chegou a ser coroado.

Depois de abdicar, ficou com o título de Duque de Windsor, casando-se com Wallis a 3 de Junho de 1937.

O casal viveu praticamente toda a vida em França e Eduardo VIII, mesmo na sua velhice, disse que nunca se arrependeu da opção que tomou.

Morreu em 1972 e Wallis nunca recuperou da sua perda, deslocando-se todas as noites ao quarto que o marido ocupava para se despedir com «uma boa-noite David» (nome de baptismo de Eduardo VIII).

A Duquesa de Windsor mantinha 35 fotografias do Duque espalhadas pela casa para se lembrar constantemente da sua vida com o ex-Rei.

Cada português come 30 quilos de açúcar

(Da primeira página)

Refinarias de Açúcar Reunidas, a SIDUL — Sociedade Industrial do Ultramar, e a SORES — Sociedade de Refinadores de Santa Iria.

Portugal é o único País da Europa que não dispõe de matéria-prima própria para a indústria de refinação de açúcar, sendo as exigências do consumo inteiramente satisfeitas por açúcar refinado em Portugal a partir de ramos importados.

A adesão de Portugal à CEE vem trazer profundas alterações a um sector que, em Portugal, se dedica quase exclusivamente à transformação industrial e laboral a cerca de 65 por cento da capacidade instalada.

Nos países comunitários, o açúcar tem vindo a conhecer uma evolução caracterizada por um lado, por uma estagnação da procura e por outro, por um grande aumento da produção resultante de acréscimos de área cultivada da beterraba e de aumentos dos rendimentos por hectare.

Segundo salienta o estudo, esta evolução conduziu a excedentes da ordem dos 130 por cento do consumo.

A CEE é exportadora líquida de 2,8 milhões de toneladas, quantidade que acrescida aos 1,3 milhões de importações dos países do ACP se eleva aos 4,1 milhões.

Com a adesão de Portugal à CEE, o monopólio de importação de ramos foi retirado à AGA (Administração Geral do Açúcar) e foi concedida

a possibilidade às empresas refinadoras de importar ramos.

O aprovisionamento de ramos em Portugal ficou defrontado com dificuldades devido quer aos preços elevados quer à não disponibilidade desta matéria-prima.

Assim, o estudo em análise refere que a solução mais vantajosa para Portugal é o recurso à importação de ramos preferenciais (ACP) ou equiparados (ramos de países terceiros com direitos niveladores reduzidos).

Por outro lado, Portugal poderia abastecer-se na CEE, pois todas as unidades beterrabeiras da Comunidade produzem açúcar branco, verifi-

cando-se um excedente de cerca de 400 mil toneladas/ano.

No entanto, o estudo conclui que existem dificuldades a longo prazo no abastecimento comunitário, devido à evolução tecnológica que está a conduzir à refinação integrada.

Os acordos com a Comunidade prevêem a possibilidade de importar, durante um período de sete anos, até 75 mil toneladas de açúcar de cana dos países ACP.

Foi também concedida a possibilidade de importar ramos de países terceiros em condições idênticas de direito nivelador, no caso de o balanço comunitário previsual revelar que as existências são insuficientes para assegurar o abastecimento das refinarias portuguesas.

DECISÕES DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SECÇÃO SOCIAL

CAUSAS JULGADAS EM 22 ABRIL 1986

Apelação n.º 34.360 — **Ansão** — Anibal Fernando Gonçalves de Azevedo com Banco Totta & Açores E.P. — Confirmada.

Agravo n.º 35.096 — **Santa Comba Dão** — Luís Nunes Rodrigues de Figueiredo com Ana Paula Melo de Moura Amaral Pereira — Negado provimento.

Apelação n.º 35.574 — **Figueira da Foz** — O M.º P.º — Maria da Conceição Pedrosa Esteves com GALIFOZ — Indústria e Comércio de Produtos Avícolas, L.da — Confirmada.

Apelação n.º 35.780 — **Guarda** — Sanches, Filipe e Maroco, L.da com António José Afonso Carvalho — Confirmada.

SECÇÃO CÍVEL

CAUSAS JULGADAS EM 22 ABRIL 1986

Apelação n.º 15.205 — **Leiria** — 2.º Juízo-1.ª Secção — Abílio Vieira Marques e mulher com Joaquim de Sousa Afonso e mulher — Adiado.

Apelação n.º 15.262 — **Leiria** — 3.º Juízo-1.ª Secção — Luís Gaspar & Filhos, L.da com Luís de Oliveira Leirião — Adiado.

Apelação n.º 15.578 — **Marinha Grande** — 1.º Juízo-3.ª Secção — Maria Luísa Rodrigues Nobre com Luís Albino Pereira Ferreira Nobre e o M.º Público — adiado.

Apelação n.º 15.855 — **Anadia** — 1.º Juízo-1.ª Secção — Junta Autónoma das Estradas representada pelo M.º P.º com João Paulo Neves Ferreira Cancela de Abreu e mulher — Adiado.

Apelação n.º 15.247 — **Soure** — Fidelidade — Grupo Segurador E.P. e Deolinda Correia Monteiro com Angelo Gomes Fernandes e outros — Adiado.

Apelação n.º 15.363 — **Tondela** — 1.ª Secção — Aida Inocência de Castro com Adelaide de Oliveira Guimarães Corte Real — Adiado.

Apelação n.º 15.488 — **Covilhã** — 2.º Juízo-1.ª Secção — Ilídio da Silva Monteiro com Mutuelle Assurance des Commerçants et Industriels de France — Adiado.

Agravo n.º 15.781 — **Viseu** — 2.º Juízo-1.ª Secção — CARMOTRÓNICA — Serviços de

Electrónica, L.da com António Francisco Monteiro e mulher — Adiado

Agravo n.º 15.819 — **Viseu** — 2.º Juízo-2.ª Secção — Eugénio Fernandes com Almeida & Aleixo, L.da — Adiado.

Apelação n.º 15.676 — **Albergaria-a-Velha** — 1.º Juízo-3.ª Secção — Francisco Marques de Lima e mulher com Ilda Nunes Guimarães — Revogado.

Apelação n.º 15.412 — **Figueira da Foz** — 2.ª Secção — Jorge Manuel Martins Dias com António Gonçalves Valente — Confirmada.

Apelação n.º 15.126 — **Sertã** — 1.ª Secção — Manuel Martins Gaspar e «FIDELIDADE» — Grupo Segurador E.P. com António Carmo Lameiras e mulher — Adiado.

Apelação n.º 15.311 — **Castelo Branco** — 1.ª Secção — Joaquim Carneiro e mulher com Maria de Jesus Pires Vilela Mota e marido — Adiado.

Apelação n.º 14.519 — **Coimbra** — 3.º Juízo-1.ª Secção — João António Carvalho Ferreira e mulher com Augusto Torres dos Santos Calhau e mulher — Adiado.

Apelação n.º 15.239 — **Alcanena** — Carlos Manuel Gonçalves dos Santos com José Adelino Branco dos Santos e mulher — Adiado.

Apelação n.º 15.366 — **Viseu** — 1.º Juízo-1.ª Secção — Manuel Rodrigues Nunes Novo com Arlindo Cardoso de Almeida e mulher — Adiado.

Agravo n.º 15.761 — **Mangualde** — 1.ª Secção — Maria Martins Pedra com o marido (divórcio por mútuo consentimento) — Adiado.

Rev. Sent. Est. n.º 14.928 — **Relação** — Alberto Filipe Atanásio com Maria Adelaide Lopes Coelho — Adiado.

Apelação n.º 15.129 — **Mangualde** — 2.ª Secção — Alfredo Dias Sarmento e mulher com António da Conceição Duarte — Adiado.

Rev. Sent. Est. n.º 15.227 — **Relação** — Maria Neli Ferreira Martins com Joaquim Marques Rolo — Adiado.

Agravo n.º 15.265 — **Viseu** — 1.º Juízo-2.ª Secção — Alfredo da Silva Moraes com Esteves & Filhos, L.da — Adiado.

Rev. Sent. est. n.º 15.441 — **Relação** — Jorge Pena de Azevedo com Carolina Ferreira de Oliveira Pena de Azevedo — Adiado.

Agravo n.º 15.830 — **São Pedro do Sul** — João Diogo de Lima e mulher com Fradique Pinto de Almeida — Adiado.

Apelação n.º 15.318 — **Viseu** — 2.º Juízo-3.ª Secção — Anibal Rodrigues de Figueiredo e mulher com Manuel Esteves — Confirmada.

Apelação n.º 15.435 — **Marinha Grande** — 1.º Juízo-2.ª Secção — José de Jesus Craveiro com Ester Romão Figueiredo — Confirmada.

Agravo n.º 15.485 — **Sabugal** — Carlos Martins Neto com Manuel Joaquim Ramos e mulher — Alterado o efeito do recurso.

Agravo n.º 15.812 — **Leiria** — 1.º Juízo-2.ª Secção — DINAMIL — Distribuidora Nacional de Máquinas Industriais, L.da com Banco Nacional Ultramarino E.P. — Não se tomou conhecimento do recurso.

Apelação n.º 15.399 — **Vila Nova de Ourém** — 2.ª Secção — Maria Helena de Jesus Alves de Abreu Cartário e outros com SIMAVIL — Sociedade Industrial de Malhas Vilarense, L.da — Adiado.

Rev. Sent. Est. n.º 15.442 — **Relação** — José Albuquerque Tavares com Ana Maria Albuquerque de Jesus Almeida Tavares — Concedida a revisão.

Rev. Sent. Est. n.º 15.570 — **Relação** — Albino Marques com Arminda da Silva — Concedida a revisão.

Agravo n.º 15.630 — **Porto de Mós** — 1.ª Secção — Mário Pinto Godinho e mulher com António Amaro Pereira e outros — Adiado.

Rev. Sent. Est. n.º 13.756 — **Relação** — Esmeralda Duarte de Sá com Luís Nunes Catarino — Concedida a revisão.

Apelação n.º 15.015 — **Alcanena** — Arminda da Silva Fernandes com José da Silva Raposo e mulher — Confirmada.

Reclamação n.º 15.213 — **A Relação** — Mário Silva e Maria Helena Sousa Coelho com Margarida do Carmo Ribeiro e outros — Mantido o despacho.

Agravo n.º 15.838 — **Águeda** — 1.º Juízo-1.ª Secção — António Ramos Martins com Maria Adelaide Abrantes de Almeida e outros — Ordenada uma diligência.

Apelação n.º 15.843 — **Fundão** — 2.ª Secção — Anibal Antão Costa e mulher com Américo Batista Vicente e mulher — Alterado o efeito do recurso.

Agravo n.º 15.572 — **Aveiro** — 2.º Juízo-1.ª Secção — Felizarda Alves Soares e marido com Agência Comercial Ria, L.da — Negado provimento.

Apelação n.º 15.006 — **Leiria** — 3.º Juízo-

-2.ª Secção — Álvaro Pereira e mulher com Banco Nacional Ultramarino E.P. — Confirmada.

Apelação n.º 15.367 — **Coimbra** — 2.º Juízo-2.ª Secção — AVIS-TOURO — Sociedade Agropecuária, L.da com Fábricas Triunfo, S.A.R.L. — Revogada.

Agravo n.º 15.640 — **Sátão** — Manuel Fernandes e mulher com Maurício de Carvalho Fernandes, mulher e outros — Adiado.

Apelação n.º 15.376 — **Alcanena** — António Fernandes Batista dos Santos com Rações Veríssimo, L.da — Revogada.

SECÇÃO CRIMINAL

CAUSAS JULGADAS EM 23-4-1986

Rec. Penal n.º 35.793 — **Águeda** — O M.º P.º com José António Marques Santos e outros — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.829 — **Fundão** — O M.º P.º com Vítor Manuel Nunes dos Santos — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.916 — **Marinha Grande** — O M.º P.º com Maria Fernanda do Vale Fernandes — Alterada a pena e negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.001 — **Oliveira de Frades** — Maria da Conceição Figueiredo da Silva Gonçalves com Licínio Lopes Ferreira — Provido.

Rec. Penal n.º 35.212 — **Anadia** — O M.º P.º com Fernando Vieira da Graça Martins Paredes — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.630 — **Cantanhede** — António de Oliveira Recacho com o M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.652 — **Penacova** — Maria Alcina Loureiro Ferreira Coelho e José Luís Pereira Coelho com o M.º P.º — Provido.

Conflito n.º 35.643 — **Relação** — O Exm.º Proc. Geral Adjunto com os M.ºs Juizes de Direito da comarca da Golegã — Julgado competente o juiz substituto.

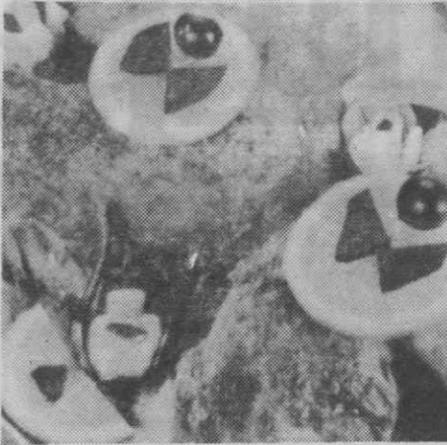
Rec. Penal n.º 35.720 — **Viseu** — O M.º P.º com António Manuel de Sousa Guedes — Provido.

Recurso Penal n.º 35.817 — **Anadia** — O M.º P.º com António José Branco Arsénio Rodrigues — Provido.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Receitas



BOLO DE MEL

- 1 l de mel gotejado
- 1/2 l de azeite
- 1 colher de sopa de canela em pó
- 6 cabeças de cravinho ralado
- 1 pitada de erva-doce
- 12 ovos
- q.b. de farinha de trigo

Junta-se tudo, excepto a farinha, batendo muito bem durante 15 minutos. Deita-se então a farinha a pouco e pouco até a massa ficar um pouco consistente. Vaza-se depois numa forma grande untada com manteiga de vaca, e leva-se a cozer ao forno. Depois de bem cozido, retira-se da forma e corta-se ainda quente, em fatias que se polvilham com açúcar em pó. Espetam-se, em cada uma, flores de laranjeira ou pequenas flores de papel branco frisado. Pode também vazar-se a massa em pequenas formas e guardá-las em latas fechadas; passados alguns dias ficam muito saborosos.

Efemérides — o que tem acontecido a 25 de Abril

- Principais acontecimentos registados no dia 25 de Abril:
- 1915 — As forças anglo-francesas desembarcam em Gallipoli (Turquia) durante a I Grande Guerra.
 - 1920 — Polónia lança uma ofensiva contra os soviéticos, na Ucrânia. — O Comando Supremo-Aliado atribui à Grã-Bretanha os mandatos da Mesopotâmia e Palestina, e à França os da Síria e do Líbano.
 - 1945 — Delegados de 45 países iniciam a Conferência de São Francisco (Califórnia, EUA), que terminaria com a assinatura da Carta das Nações Unidas.
 - 1971 — Uma nave espacial soviética aterra com êxito, após ter acoplado ao laboratório espacial em órbita.
 - 1973 — Morre o escritor português Manuel de Boaventura, vítima de acidente de viação.
 - 1974 — Após uma tentativa de revolta malograda no mês de Março, um grupo de militares, reunidos no Movimento das Forças Armadas, lança uma vasta operação em Portugal, visando o derrube do regime que defendia a guerra colonial e que prosseguia com a ditadura velha de 48 anos. Dirigido, na sua maioria, por jovens capitães, o golpe que ficou conhecido como a «Revolução dos Cravos», derruba o regime de Marcelo Caetano e abre caminho para a estrutura de um Estado democrático.
 - 1975 — Em Portugal, realizam-se eleições para a Assembleia Constituinte, o primeiro acto eleitoral livre em quase meio século. — Morre Jacques Duclos, dirigente veterano do Partido Comunista Francês.
 - 1976 — Decorrem eleições para o Parlamento português.
 - 1978 — A África do Sul aceita o plano ocidental de independência do sudoeste africano Namíbia, com base num Governo de maioria negra.
 - 1979 — Entra em vigor o Tratado de Paz do Médio Oriente. Representantes egípcios e israelitas trocam documentos de ratificação do Tratado, em cerimónia efectuada em Khishei, no deserto do Sinai.
 - 1980 — Presidente dos EUA, James Carter, anuncia o malogro de uma operação militar ocorrida no dia anterior no deserto iraniano, para a libertação dos reféns norte-americanos detidos no Irão, tendo morrido oito soldados.
 - 1983 — Sete milhões de portugueses vão às urnas para eleger os 250 deputados do novo Parlamento. Concorrem às eleições 12 partidos políticos e duas coligações eleitorais. As eleições, cobertas por cerca de 300 jornalistas estrangeiros, são boicotadas em Crestuma (Gaia, Porto), ao fim do dia, as primeiras indicações dão a vitória ao PS, com um número mínimo de 91 deputados. — O dirigente sindical polaco Lech Walesa regressa ao trabalho nos estaleiros de Gdansk, mas afirma recear novos ataques por parte das autoridades militares.
 - 1985 — Os Estados Unidos da América recusam visto para entrada no país ao ministro da Cultura da Nicarágua, Ernesto Cardenal.
- Este é o centésimo décimo quinto dia do ano. Faltam 250 dias para o termo de 1986.**
Pensamento do dia: «O amor é como a febre: manifesta-se e passa sem que a vontade tenha algo a ver com isso» — **Stendhal**, pseudónimo de Henri Boyle (1783-1842) — escritor francês.

Propriedades

- T1, Barra, vende-se. Telefone 24447/28430 — Aveiro.
- VIVENDAS desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- T1 vende-se/aluga-se. Telef. 29903/25579 — Aveiro.
- VIVENDA NA BARRA, c/ terreno, vende-se. Avenida principal. Telefone 21169 — Aveiro.

Ofertas

- CALISTA ao domicilio. Telef. 21704 — Aveiro.

Vendas

- PIONEER AKAI — Representante «Al Capone» — Ilhavo.
- AQUÁRIOS E GAIOLAS — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

Aluguers

- ARMAZÉM, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS, alugam-se. Telefone 28615 — Aveiro.
- PRETENDE-SE T4 ou T5 em regime de aluguer, c/ garagem ou espaço de garagem, em Aveiro. Contactar: 21432/29068 (horas expediente).

Pedidos

- SERRALHEIROS/FRESADORES, precisam-se. Telef. 321674 — Ilhavo.
- CARPINTEIRO MOBILIÁRIO, precisa-se. Telef. 94304 — Aveiro.
- MECÂNICO COMPETENTE, precisa-se. Preferência com conhecimentos de soldadura, para trabalhar em Águeda. Telefones 63373/61575.

Diversos

- MEDIDORES DE TENSÃO BIPOLARES «STEINEL» — Import. p/ Portugal. F. Fonseca, Ld.ª. Telef. 26621/26572 — Esgueira.
- MULTÍMETROS DIGITAIS «SOAR» — Import. p/ Portugal. F. Fonseca, Ld.ª. Telef. 26621/26572 — Esgueira.
- PISTOLAS COLAR «STEINEL» — Import. p/ Portugal. F. Fonseca, Ld.ª. Telef. 26621/26572 — Esgueira.

- REPARAÇÕES AUTOMÓVEIS — Rua Direita, 400 — Telefone 29653 — Aradas.
- SAPATARIA «ANGEL» — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- EL RINCON — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.
- DAVID/ESTOFOS — Quin-tas. Telef. 94803 — Costa do Valado.

- ESTOFADOR-DECORADOR — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.
- ARRAIOLOS — Restau-ro tapetes/franjas — Rua do Carri-l, 64-1.ª — Aveiro.

- GELATARIA «PINGUIM» — Centro Oita — Aveiro.
- EMAGREÇA — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

- CHURRASQUEIRA «A SALLINA» — Visite-a — Aveiro.
- ALTARTE — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

- CANON — Fotocopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.
- Oculista AVEIRENSE — Todo receituário — Telefone 25880 — Aveiro.

- OURIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- LOJA DAS MEIAS — Telef. 22454 — Aveiro.

- SALÃO ROMA — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- CAFÉ CONCHA — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

- TALHO PEDRO ALBERTO — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.
- STAND VELOMOTORES — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

- CAFÉ «MIMO» — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- DISCOTECA ESTÚDIO 1 — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

- DESENHADORA TÉCNICA. Telef. 23469 — Aveiro.
- CIDEL — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

Ensino

- INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO — Inglês/Françês/Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1-1.ª Dt.ª. Telef. 26923 — Aveiro.

Trespases

- MINIMERCADO, trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- ESTABELECIMENTO, trespasa-se. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

Automóveis

- AUSTIN-MINI, 1980, vende-se. Bom estado. Telefone 93710 — Aveiro.
- CARRINHA VOLKSWAGEN de 7 lugares, vende-se. Boa para campismo. Trata Ricardo Gaspar, Torre S. Pedro, n.º 10-D. Telefone 61117 — Águeda.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do DIÁRIO DE AVEIRO, publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.ª B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15500 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15500 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações de Telefone..... ou Rua das..... contam apenas como uma palavra.

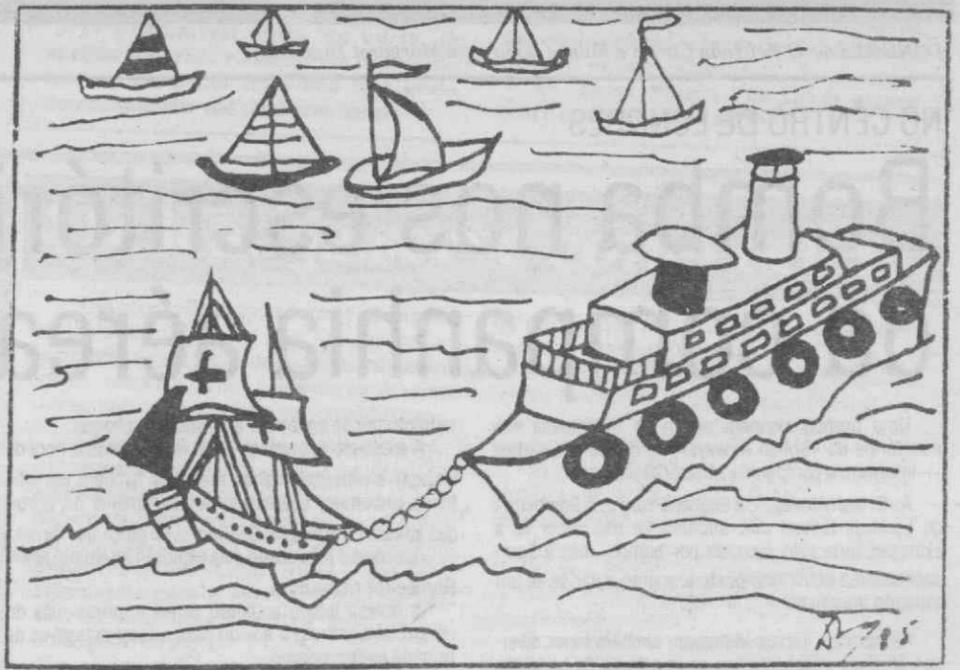
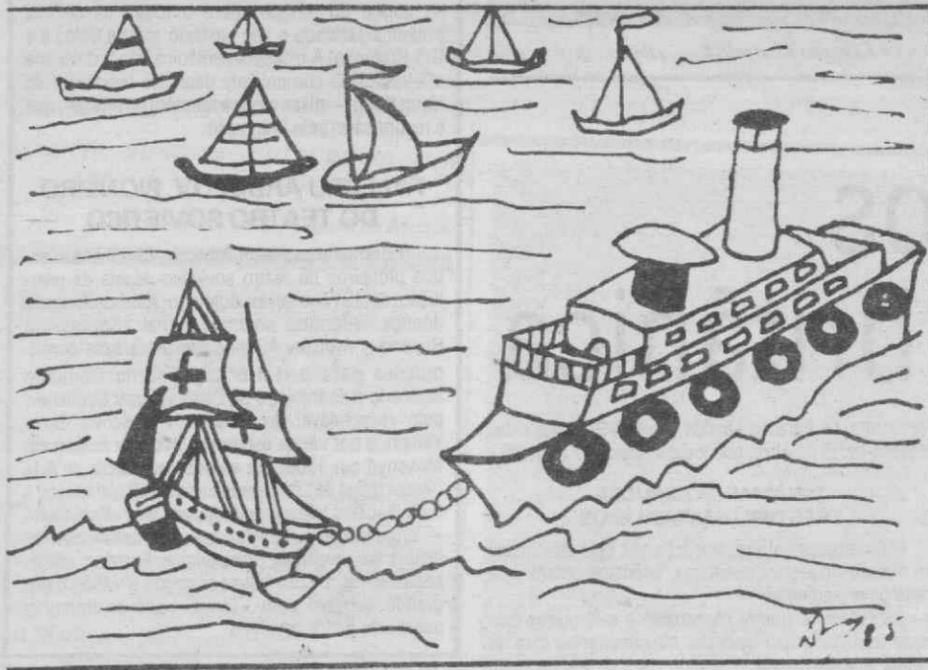
S. R.

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO
3.º JUÍZO

ANÚNCIO
2.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do presente anúncio. Execução Ordinária n.º 325/83, 1.ª Secção. Exequentes — Banco Totta & Açores, E.P., com sede em Lisboa. Executado — MARABUTO & C.ª LD.ª, com sede na Rua Hintze Ribeiro, n.º 51 — Aveiro. Aveiro, 11 de Junho de 1985. O Juiz de Direito, a) *illegível* Pel'O Escrivão de Direito, a) *illegível* («Diário de Aveiro», N.º 259, de 25-4-86).

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

(Ver solução noutra página desta edição)

Última página

CP: Governo vai tomar «medidas definitivas»

O Governo vai tomar «todas as medidas necessárias» para garantir condições «mínimas de circulação e de segurança» na rede da CP, afectada há mais de um mês por uma greve — decidiu ontem o Conselho de Ministros. O Conselho de Ministros, que ouviu uma exposição do ministro das Obras Públicas e dos Transportes sobre a situação decorrente na greve na CP, determinou que a Administração da companhia fixe indicadores mínimos para a circulação na Linha de Sintra tendo em vista a tomada de «medidas definitivas a curto prazo».

Respondendo a perguntas dos jornalistas, o porta-voz do Conselho, Fernando Nogueira,

— REQUISICÃO CIVIL NÃO ESTÁ AFASTADA

adiantou que não havia, de momento, uma decisão sobre a eventual requisição civil dos trabalhadores da CP mas salientou que essa era uma das medidas que estavam ao alcance do Governo.

O plenário ministerial, reunido sob a presidência do Primeiro-Ministro Cavaco Silva, decidiu ainda, em matéria de transportes, alargar a possibilidade de utilização, a partir de 1 de Junho, dos passes sociais e títulos de transporte da terceira idade a todos os dias da semana e todas as horas do dia.

O Executivo vai, por outro lado, estender a mais 10 mil jovens, o programa de ocupação dos tempos livres, elevando para 12 mil o número de jovens que poderão beneficiar deste programa remunerado no segundo semestre do ano.

Na área da saúde, o Governo decidiu adquirir a clínica do Restelo, medida que, segundo Fernando Nogueira, deverá contribuir, a partir de Outubro, para uma melhoria dos Serviços de Saúde e que poderão beneficiar cerca de 300 mil habitantes da zona de Lisboa.

No domínio agrícola, o Conselho de Ministros aprovou uma proposta de Lei de Arrendamento Rural que tem em vista conciliar os interesses dos proprietários e arrendatários de terras.

Finalmente, o plenário aprovou uma nova lei orgânica do Ministério do Plano e da Administração do Território, que visa uma maior racionalização dos serviços e prevê a extinção de 10 Direcções-Gerais daquele departamento governamental.



LONDRES — O Rei Juan Carlos e Rainha Sofia com Margaret Thatcher.

Telefoto Reuter|NP — «Diário de Aveiro»

NO CENTRO DE LONDRES

Bomba nos escritórios da companhia aérea britânica

Uma bomba explodiu ontem de madrugada nos escritórios da «British Airways», no centro de Londres — informou a companhia aérea britânica.

A «British Airways», a Scotland Yard e os Bombeiros de Londres tinham dito inicialmente não saber se a explosão teria sido causada por bomba, mas a companhia aérea confirmou posteriormente tratar-se de um atentado bombista.

As notícias iniciais indicavam também haver diversas pessoas desaparecidas na sequência da explosão, que provocou um incêndio no edifício, de seis andares, situado na Oxford Street.

Posteriormente, um porta-voz da polícia disse haver conhecimento apenas de uma mulher que recebeu tra-

tamento por se encontrar em estado de choque.

A explosão ocorreu às 4h50 locais (mesma hora de Lisboa) e provocou danos materiais também em edifícios próximos, quebrando nomeadamente os vidros das janelas do armazém Selfridges, do outro lado da rua.

O incêndio provocado pela explosão foi extinto pelos Bombeiros numa hora.

A polícia isolou a Oxford Street e outras ruas do centro de Londres, e enviou para o local detectives da brigada antiterrorismo.

Edifícios públicos e aeroportos têm estado sob vigilância na Grã-Bretanha, na sequência dos ataques aéreos norte-americanos da semana passada, contra a Líbia, que contaram com o apoio britânico.

O líder líbio, Moammar Khadafy, prometeu vingar-

-se contra os Estados Unidos e a Grã-Bretanha pelos ataques de 15 de Abril, que terão causado 37 mortos.

DINAMARCA EXPULSA TRÊS DIPLOMATAS LÍBIOS

A Dinamarca vai expulsar três dos sete diplomatas da missão líbia em Copenhaga, anunciou ontem uma fonte governamental.

Os restantes quatro diplomatas e seis outros funcionários líbios não poderão movimentar-se fora da capital dinamarquesa.

A decisão do Governo dinamarquês segue-se a uma recente decisão dos países membros da CEE para restringir a movimentação de líbios dentro dos seus respectivos territórios, na sequência do bombardeamento aéreo norte-americano à Líbia.

PELO MUNDO

PRIMEIRA EDIÇÃO DO «MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA» DE KARL MARX, VAI A LEILÃO

Uma primeira edição rara do «Manifesto do Partido Comunista Soviético» de Karl Marx e Friedrich Engels, a denunciar o capitalismo, deverá atingir entre os 19.500 a 27 mil dólares, quando for à praça no próximo mês. A Casa de Leilões «Sotheby» anunciou quarta-feira que o livro, editado em 1848, ao qual falta a primeira página, vai à praça em 28 de Maio.

FAMÍLIA REAL BRITÂNICA ADERE AO JACTO

A família real britânica que, durante anos, utilizou nas suas viagens oficiais um pequeno aparelho Turbo de dois motores, optou pelo Jacto e vai passar a usar dois sofisticados «BAE-146». Mais rápidos, mais confortáveis e maiores que os «Andovers» que substituem, os novos aparelhos foram já transferidos para o Esquadrão da Rainha, na Força Aérea Real Britânica. Um porta-voz da Força Aérea disse que o custo total dos «BAE-146», incluindo ensaios, é de 40 milhões de libras esterlinas. A mesma fonte adiantou que o Esquadrão da Rainha é composto, a partir de agora, por dois Jactos «BAE-146», um «Andover» e dois helicópteros «Wessex».

CHUVAS DEIXARAM SEM CASA MAIS DE 200 MIL BRASILEIROS

As chuvas torrenciais que caíram no último mês deixaram mais de 200 mil brasileiros sem casa em sete Estados do Nordeste — afirmou ontem um porta-voz governamental. Segundo Gilberto Ribeiro, as chuvas provocaram 11 mortes. Os Estados mais afectados, segundo Ribeiro, foram o do Maranhão (116 mil sem casa) e o do Ceará (84 mil).

MAFIOSOS ASSASSINADOS DENTRO DUM HOSPITAL ITALIANO

Três homens entraram quarta-feira num hospital da cidade de Reggio Calabria, sul de Itália, e mataram a tiro o mafioso Francesco Serrano e o seu filho Alessandro. Os atacantes, cujos rostos estavam a descoberto, esvaziaram os carregadores das suas armas sobre os dois homens e depois saíram calmamente do estabelecimento hospitalar. A polícia afirmou que Serrano, 57 anos, cumpria uma pena de prisão domiciliária de cinco anos e encontrava-se no hospital para tratamento de diálise. O filho tinha 32 anos. Serrano, que tinha bens avultados na zona montanhosa de Aspromonte, era considerado um «prinho» rural da N'Drangheta, Mafia Calabresa, afirmou a polícia. Investigadores indicaram que o duplo assassinio parece inserir-se no âmbito de uma luta pelo controlo das operações da Mafia, em Reggio Calabria.

GRÃ-BRETANHA RECUSA PEDIDOS DE CIDADANIA

A Grã-Bretanha rejeitou na quarta-feira o pedido de 11.500 residentes indianos e outros não chineses de Hong Kong para que lhes fosse concedida a cidadania britânica depois de a colónia ser restituída à China em 1997. O ministro britânico do Interior, Douglas Hurd, disse no Parlamento que o pedido, que contou com o apoio unânime do Conselho Legislativo de Hong Kong, «não se justificava nas actuais circunstâncias». Hurd acrescentou que o direito de residência em Hong Kong está garantido ao abrigo do tratado sobre o futuro da colónia britânica assinado o ano passado entre a China e a Grã-Bretanha. A cidadania britânica não fortalecerá o estatuto da comunidade daqueles residentes de Hong Kong — disse ainda o ministro do Interior, que é responsável pela Imigração.

FALECEU ARBUZOV, PIONEIRO DO TEATRO SOVIÉTICO

O dramaturgo Alexei Arbuzov, de 77 anos, um dos pioneiros do teatro soviético depois da revolução de 1917, morreu domingo após prolongada doença, informou ontem o jornal «Sovietskaya Rossia». Arbuzov foi elogiado pelas suas contribuições para o teatro soviético no Obituário assinado pelo ministro da Cultura, Pyotr Demichev, pelo responsável do PCUS em Moscovo, Boris Yeltsin, e por vários escritores. Arbuzov nasceu em Moscovo em 1908. Fez estudos na Escola de Arte Democrática de Leninegrado e, em 1923, começou a trabalhar nos teatros de Moscovo pela «Proletkult» — organização cultural fundada para desenvolver os ideais da revolução bolchevique. Escreveu várias peças de teatro com êxito e alcançou em 1938 o seu grande sucesso com «Tanya», que se tornou o padrão do teatro soviético.